



Ultrapassou 7.344 milhões de contos

Crédito à economia subiu 10 por cento

O crédito total canalizado para economia portuguesa era de 7.344,4 milhões de contos no final de Março deste ano, mais 9,6 por cento do que em idêntico período de 1988, revelam estatísticas do Departamento Central de Planeamento ontem divulgadas.

De acordo com o DCP — Departamento Central de Planeamento — para o cálculo entrou-se em conta com 167 e 139,8 milhões de contos correspondentes a reduções da dívida pública na posse do Banco de Portugal, em contrapartida das reavaliações das reservas de ouro, verificadas em Janeiro de 1980 e Maio de 1988, respectivamente.

Em Dezembro do ano passado, o crédito total à economia atingiu os 7.117 milhões de contos, tendo-se registado um crescimento de 11 por cento face ao mesmo período do ano anterior.

O Crédito Líquido ao Sector Público (CLSP) registou no final de Março último um crescimento de 17,3 por cento em relação ao mesmo período de 1988, situando-se em 3.009,5 milhões de contos.

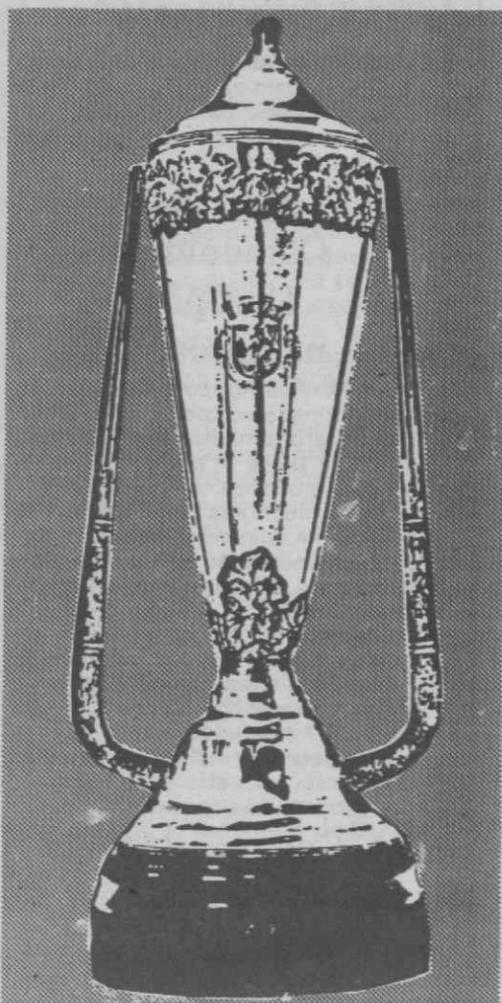
No último mês do ano passado, e atendendo a que para o cálculo desta taxa se entrou também em conta com 167 e 139,8 milhões de contos relativos a reduções da dívida pública na posse do Banco de

Portugal, como contrapartida das reavaliações das reservas de ouro, verificadas em Janeiro de 1980 e Maio de 1988, respectivamente, há a referir que o CLSP cresceu 17,5 por cento, fixando-se em 2.805 milhões de contos.

O crédito canalizado para as empresas públicas não financeiras era no final de Março de 1.276,8 milhões de contos, ou seja, menos 7,6 por cento do que no mesmo período do ano anterior.

Quanto ao crédito ao sector privado situava-se em Março último em 3.058,3 milhões de contos, registando um acréscimo de 10,2 por cento.

Nos dias 15, 16 e 17



Taça Latina de Hóquei em Patins em Anadia

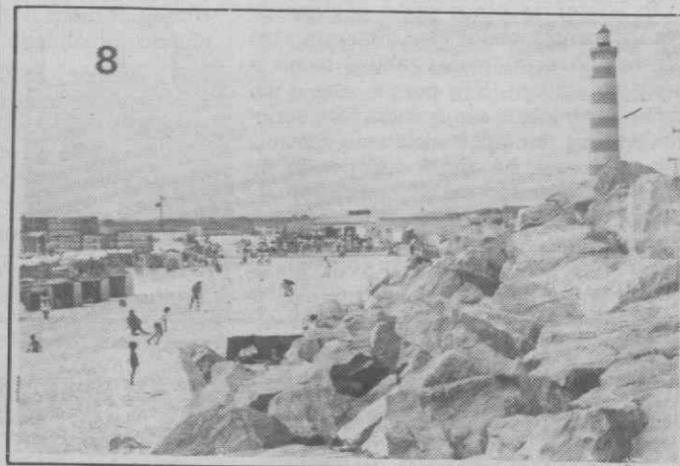
LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Saltos de cavalos animam Agrovouga



LER NA PÁGINA 3

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»



Por muitos é preferida, aqui bem perto da gente, dá-nos luz, dá-nos a vida, com seu farol imponente.

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»

DA DIÁRIO DE AVEIRO Foto 8

Resposta:

- a) — BARRA DE AVEIRO Marcar com um X só uma das alíneas assim:
- b) — COSTA NOVA
- c) — ESPINHO

Nome

Morada

N.º Bilhete Identidade N.º Telefone

Cortar pelo tracejado e entregar no DA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15, 1.º-G — 3800 AVEIRO, ou enviar pelo correio (sugerimos que não sejam utilizados bilhetes postais) mencionando no envelope CONCURSO PRAIAS DE PORTUGAL.

Chamas atacaram em Ílhavo

LER NA PÁG. 3

Reformado baleado em Quintãs

LER NA PÁGINA 2

Beira Mar venceu Torneio de Basquetebol do Illiabum Clube

LER EM DESPORTO

Camião ardeu em Arada

LER NA PÁGINA 3

Associação Comercial de Aveiro estreita relações com Espanha

LER NA PÁGINA 3

O leitor tem a palavra

Alfabetizar é ensinar a, e, i, o, u?

Comemorou-se recentemente o Dia Internacional da Alfabetização, mais ainda, prepararam-se as comemorações do Ano Internacional da Alfabetização.

Tocada com o agitar de entidades, inerentes a estes festejos, questiono sobre o que realmente se pretende.

Ao passar os olhos pelas páginas de alguns jornais, todos eles disseram algo alusivo ao acto, mas nenhum tocou a sério no assunto. Sim porque este é um tema que merece ser tratado com seriedade. Além da importância em ensinar a ler e escrever, há ainda que pensar no verdadeiro sentido da alfabetização.

Saber ler e escrever é suficiente? Ficamos completamente alfabetizados apenas com esses conhecimentos? A dúvida é tanto maior quanto mais pensamos e

vemos muitos portugueses a assinar com uma cruz. Mas, pior que isso é saber assinar e não saber o que assina, fazendo esse gesto apenas porque alguém lhe disse que era preciso.

No meu entender, alfabetizar é muito mais do que ensinar a ler e escrever. É conseguir motivar alguém para o próprio mundo e realidade que o circunscreve.

Fala-se que somos dos países da Europa com maior número de analfabetos, contudo não sabemos bem ao certo quantos são. Será que os números, que revelaria um possível levantamento, iriam assustar qualquer um, ou apenas não há vontade comum de saber quantos e onde estão?

Caso semelhante e que não é de todo desligado deste, é o muito comentado

insucesso escolar. A diferença é que aqui existem números, se bem que nem sempre haja um acordo comum quanto à realidade. Se falo neste outro aspecto da educação é porque entendo que antes de se falar em qualquer caso de insucesso escolar, há que colmatar o analfabetismo. Não pretendo dizer que os analfabetos são um grupo à parte da sociedade e devem ser olhados como tal. Apenas que se uma criança tiver pais analfabetos, as dificuldades dessa mesma criança em apreender a realidade escolar serão muito maiores. A motivação será sempre inferior, da daquela criança que até teve a sorte de os seus pais serem, por exemplo, professores do ensino primário.

Helena Sampaio
Aveiro

RONDA CITADINA

MOVIMENTO NO PORTO

Deram ontem entrada no cais de atracagem do Porto de Aveiro os navios portugueses «Angol» e «Sygnod», o islandês «Selfosse» e o «Antares», das Filipinas.

Deu entrada também ontem, o navio «Piscay Spirit», das Bahamas.

MOVIMENTO NA LOTA

14 barcos de arrasto costeiro descarregaram, no passado sábado, na Lota de Aveiro, 18.416 Kg de pescado transaccionados por 5.407.044 escudos.

No mesmo dia, a pesca artesanal rendeu 7.370 escudos dos 11 Kg de pescado.

As embarcações da pesca local descarregaram na Lota, 213 Kg de peixe vendidos por 95.970 escudos.

BOMBEIROS ACUDIRAM DUAS VEZES VERDEMILHO

As duas corporações de Bombeiros a cidade foram duas vezes chamadas para um incêndio em mato, em Verdemilho, durante a madrugada e manhã de ontem, que destruiu um total de 1.400 metros quadrados.

A primeira chamada ocorreu às 2.15, ocupando os bombeiros durante cerca de 2 horas.

O incêndio reacendia-se pelas 7.40

horas e os bombeiros eram chamados de novo para o combate às chamas, que durou até às 9 horas.

Desconhecem-se as causas do incêndio.

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Aveiro levou a efeito nesta cidade, uma operação stop, tendo fiscalizado 100 veículos automóveis e verificado 19 infracções por motivos diversos ao Código de Estrada.

No decorrer desta operação, a PSP procedeu à apreensão de um veículo automóvel, 10 cartas de condução, 8 das quais por excesso de álcool, 4 livretes de circulação e passou 4 guias de apresentação de documentos.

Exposições

AVEIRO

JOVEM ESCULTURA - Nas instalações da Bidalcar, encontra-se patente uma exposição de escultura, designada «Jovem Escultura Portuguesa».

A exposição é uma iniciativa conjunta da Bidalcar, Galeria de Arte «A Grade» e Câmara Municipal de Aveiro.

COLECTIVA - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição de trabalhos dos artistas plásticos Pedro Andrade e João Pires.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do coleccionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal, e vai estar patente até ao final do mês.

ALVARENGA

COLECTIVA - Trabalhos de Edia Oliveira de Pinho, Ema Gomes, Ilza da Conceição Soares, Isidro José Ferreira, José Carlos Araújo, Luíza Maria de Oliveira Pereira e Violeta da Silva-Morais podem ser visitados na exposição/venda de pintura, patente no salão da Azenha, em Alvarenga.

A mostra pode ser visitada entre as 13.30 às 18.30 horas, até ao próximo dia 26.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP de Aveiro registou em toda a área da sua jurisdição e entre as 12 horas do dia 10 e as 12 horas de ontem, um total de dois acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um ferido ligeiro.

REFORMADO BALEADO EM QUINTAS

Arménio Neves Ferreira, de 68 anos, reformado e residente em Quintas, Aveiro, foi internado no hospital de Aveiro, serviço de Cirurgia, por ter sido vítima de disparos.

A origem dos tiros é que permanece um pouco na incógnita. Ou seja, fala-se em que desconhecidos (ou não) teriam entrado na casa da vítima e disparado, sem qualquer razão aparente.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1277

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Diveiro - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 034-22439 (Assinaturas e Agentes), 034-22527 (Publicidade); 034-22603 (Redacção - Aveiro); 034-22634 (Redacção - Região). Telex 37489 DIAVEL. Fax 034-22635.

DELEGAÇÕES

LISBOA - Rua José Sarmento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones (01) 800925 e 807664 - Telex 43579 - Fax (01) 885811.

ÁGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefone (034) 623880 - Telex 37109.

VEISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VEISEU - Telefone (032) 25357 - Telex 53449.

LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 76-3.º C - 2400 LEIRIA - Telefones (044) 33881 e 35765 - Telex 65264.

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones (039) 25461 e (039) 25463 - Telexes 52147 e 52451.

PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones (02) 311458 e (02) 313385 - Telex 27257.

Composto e Impresso na

FIG - Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL
Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones (039) 26713/26797/35265. Telex 52154. Fax (039) 33312.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** - Av. Artur Ravara - Tel. 22133/28658 - Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• **1.ª Repartição de Finanças** - Praça da República - Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **2.ª Repartição de Finanças** - Quinta da Carramona-Esgueira - Tel. 31142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças do Distrito** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças de Aveiro** - Rua Marquês de Pombal - Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal de Instrução Criminal** - Edifício Palácio da Justiça - Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal Judicial da Comarca** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Tribunal do Trabalho** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º - Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Civil** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Predial** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Secretaria Notarial** - Praça Marquês de Pombal - Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Centro Regional de Segurança Social** - Rua Dr. Alberto Souto - Tel. 23134.

É NOTÍCIA

HOJE

Reunião ordinária da Assembleia Municipal

Aprovar algumas actas, o Relatório de Actividades e Contas de gerência, relativas a 1988, da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, são os pontos de trabalho da reunião ordinária da Assembleia Municipal.

Os trabalhos realizam-se no salão cultural do Município, pelas 21 horas.

S. Bernardo apresenta equipa de andebol

Divulgar o plano de actividades, para os próximos dois anos e apresentar a equipa sénior masculina de Andebol, são os objectivos de uma conferência de imprensa, promovida pelo Centro Desportivo de São Bernardo (secção de Andebol).

O acto terá lugar no restaurante das feiras, pelas 20.30 horas.

Dia do Vouga na Feira do Bovino

No âmbito da 14.ª edição da Feira Nacional do Bovino Leiteiro - Agrovouga - realiza-se um visita, pelas 10 horas, ao polder piloto, no bloco do Baixo Vouga lagunar - uma área experimental com 40 ha.

Uma hora mais tarde, o engenheiro Diamantino Garcia, efectua uma dissertação sobre o referido projecto, seguida de um debate.

No certame, a tarde será animada com um desfile de cavalos e cavaleiros na «manga» da Feira, a partir das 16 horas, enquanto que pelas 21 horas terá lugar uma demonstração de «dressage» e «ensino», pela «Equus Centri».

Estarreja exhibe vídeos infantis

Na Casa da Cultura, em Estarreja, efectua-se mais duas sessões de vídeos, para crianças.

As projecções terão lugar pelas 10 e 15 horas.

AMANHÃ Comunidades Europeias na Agrovouga

«A Política Agrícola Comum em Transformação», pelo dr. Elídio Ribeiro, é o tema de uma colóquio a realizar pelas 15 horas, no certame da Agrovouga.

Pelas 16 horas será altura de analisar «A Alimentação em Portugal. A Alimentação na Europa - diferenças e críticas», pelo eng. Orlando Carrilho.

Ambos os colóquios são seguidos de um espaço de debate.

Cavalos e cavaleiros voltam a desfilar na «manga» da feira, a partir das 17 horas. Enquanto que à noite, pelas 21 horas, se realiza um sarau equestre pela «Escola Equestre de Aveiro».

Carreira docente em debate

O Sindicato dos Professores da Região Centro promove um debate, pelas 9.30 horas, no Salão Paroquial da Vera Cruz.

Debater a carreira docente é o objectivo principal dos trabalhos, assim como analisar algumas questões, referentes ao ensino preparatório e secundário.

Pelas 14.30 horas, serão debatidos alguns problemas que afectam o ensino básico e pré-escolar.

Saltos de cavalo animam Agrovouga

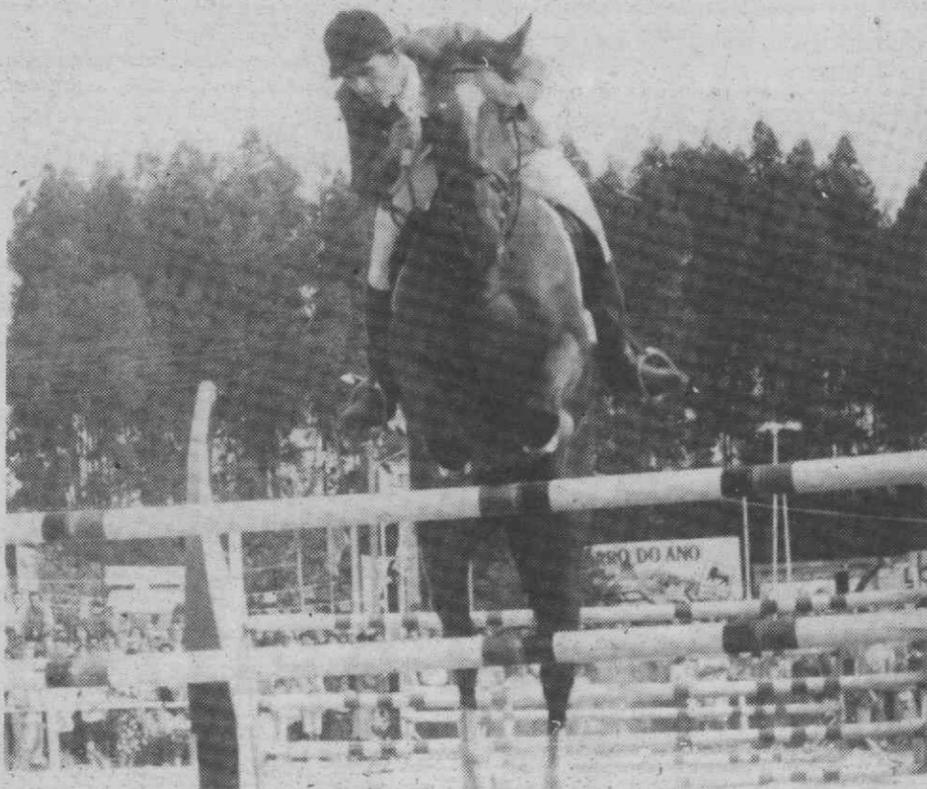
Os cavalos, desde sempre considerados como grandes amigos do homem, são motivo de atracção na AGROVOUGA, devido às belas provas que têm vindo a desenvolver.

Na sequência das diversas provas que têm dado vida a este certame, designadamente o desfile de atrelagens, cavalos e cavaleiros, bem como o concurso de atrelagens, realizou-se no passado domingo, pelas 15 horas o «Concurso de Saltos - Prova Grande», aberto a todos os cavalos e cavaleiros integrados ou não no certame.

O concurso contou com a presença de um público entusiasta, que ocorreu em massa ao local onde decorreram as provas.

O cavaleiro que fez furor nesta prova foi o Dr. Mário Castro Lima, que conquistou o 1.º, 2.º e 3.º lugares, com os cavalos, Átila, Riveol e Randy respectivamente. Em 4.º lugar ficou Duarte Nuno Penha, com o Casa Grande, e em 5.º lugar ficou Ana Moniz, com o Dryce.

Os 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º lugares da prova pertenceram a Alberto Herrera, com o Sabrino, José Maia Sêco, com o Cheyenne, Marco Marques, com o Desejado, Marta Fonseca, com o Dasilo e de novo José Maia Sêco, desta vez com o Beatrik.



Associação Comercial de Aveiro estreita relações com Espanha

O presidente da Associação Comercial de Aveiro, na sequência dos contactos levados a cabo com algumas Câmaras de Comércio e Indústria espanholas, desloca-se a Salamanca, no próximo dia 14.

A sua deslocação prende-se com a participação no «Dia da Europa», dedicado a Portugal, integrado na feira agro-pecuária a decorrer naquela cidade.

A deslocação de António Videira a Espanha tem como finalidade o aprofundamento dos contactos, com vista ao desenvolvimento de alguns projectos concretos de interesse bilateral.

PELO HOSPITAL

QUEDAS

Receberam ontem tratamento, no Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, João Filipe Nogueira Tavares, de 4 anos, natural e residente em Aveiro; Vítor Jorge Jesus Simões, de 19 anos, solteiro, cerâmico, natural e residente em Vagos; António Ferreira Duarte, de 77 anos, viúvo, pensionista, natural de Ribeiradio e residente nas Quintãs; Diamantino José Rodrigues Seabra, de 7 anos, natural e residente na Taipia e Carmélia da Silva Carlos, de 61 anos, viúva, natural de Ílhavo e residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES DE TRABALHO

Foram vítimas de acidentes de trabalho, tendo recebido tratamento nos serviços do hospital: David Almeida Rocha, de 35 anos, casado, manobrador, natural e residen-

te em Ílhavo e Manuel Francisco Ruela Calça, de 14 anos, estudante, natural de Aveiro e residente em Eixo.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Recebeu tratamento no Hospital de Aveiro, por acidente de viação: Luís Miguel Pessanha Mendonça Paiva, de 24 anos, solteiro, natural de Lisboa e residente na Barra.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais: Rui José Ribeiro Ferro, de 30 anos, casado, motorista, natural de Angola e residente em Eixo; Maria da Glória de Jesus Cardoso, de 63 anos, casada, doméstica, natural de Cinfães e residente em Ílhavo; Lucildina Simões Oliveira Santos, de 34 anos, casada, natural de Angola e residente em

Esgueira e Maria de Lurdes Pereira Gomes, de 28 anos, casada, natural e residente em Aveiro.

AGRESSÕES

Foram vítimas de agressões, tendo recebido tratamento no hospital: Fernando Manuel Cardoso Oliveira, de 20 anos, solteiro, pedreiro, natural e residente em Aveiro; José Teixeira Alves Ferreira, de 22 anos, solteiro, cerâmico, natural de Aveiro e residente em Aradas e Arménio Neves Ferreira, de 68 anos, reformado, natural de Aveiro e residente em Aradas.

INTOXICAÇÕES

Recebeu tratamento no hospital vítima de intoxicação; Maria Cidália Ferreira Andrade, de 20 anos, solteira, doméstica natural de Aveiro e residente em Vagos.

ACONTECEU ONTEM

CHAMAS ATACARAM EM ÍLHAVO

Desde a madrugada de ontem que os Bombeiros de Ílhavo não têm sossego, graças aos vários incêndios que proliferam naquela zona. As chamas começaram a «atacar» pelas 02.00 horas, logo com três incêndios em simultâneo, na Coutada, Ribas e Quinta da Senhora das Dores.

Na Coutada, o incêndio deflagrou numa propriedade do Ministério da Agricultura, local onde os bombeiros de Ílhavo tiveram dificuldade em entrar, uma vez que a área estava vedada com rede. Foi ainda neste incêndio que os bombeiros foram surpreendidos com estouros de bombas de foguetes. Aqui, as chamas consumiram cerca de 5.000 m² de mato e pinhal. Nas Ribas, o incêndio foi de menores proporções, uma vez que foram as chamas consumiram 100 m² de mato. Dois mil metros quadrados foi o total da área ardida, no incêndio que deflagrou na Quinta da Senhora das Dores, também este foi combatido pelos bombeiros de Ílhavo.

As chamas voltaram a atacar pelas 13.40 horas, no lugar da Barquinha, consumindo 3.500 m² de mato (cajiço).

Os bombeiros de Ílhavo tiveram uma nova saída, desta vez na Gafanha do Carmo, num incêndio em medidas de palha, da propriedade de Maria da Luz Crua da Graça.

FOGO EM CAMIÃO

Um camião, da empresa Andrade e Oliveira Lda. ardeu por completo, ontem, pelas 11.15 horas, sem que se soubesse a origem do sinistro.

O veículo encontrava-se estacionado junto à firma, em Arada. Os bombeiros de Esmoriz combateram o incêndio sem que contudo tivessem conseguido salvar o camião.

INCÊNDIO NASCE DE VÁRIOS FOCOS

Cerca de 500 m², foi o total de área ardida que as chamas consumiram, num incêndio que ontem deflagrou no lugar do Ribeiro, freguesia de Canelas.

As chamas, que deflagraram pelas 11.30 horas, surgiram em vários focos de incêndio, com pequenas distâncias entre eles. Contudo, não foi possível confirmar a hipótese de fogo posto.

Os Bombeiros de Arouca combateram o sinistro durante três horas.

PSD DETEVE INDIVÍDUO

A PSP de Santa Maria da Feira deteve um indivíduo, autor de um furto a residência, naquela cidade.

O larápio havia furtado vários artigos, no valor de 123 contos.

CHEQUES CARECAS

A praga dos cheques carecas mantém-se quase diariamente nas páginas do nosso jornal. O dia de hoje não é excepção uma vez que na PSP de Ovar, foi apresentado um queixa, contra indivíduo identificado, por este ter passado três cheques, sem provisão bancária, no valor de 93 contos.

Ainda ontem, os cheques carecas estenderam-se a S. João da Madeira, onde foram participadas várias queixas, por terem passado cheques sem provisão, no valor de 162.450 escudos.

NECROLOGIA

AGOSTINHO TEIXEIRA CANECAS

Faleceu ontem na sua residência, na Colónia Agrícola de Ílhavo, Agostinho Teixeira Canecas, de 60 anos.

O falecido era casado com Francisca Queirós da Cunha e residia naquela Colónia Agrícola.

O funeral realizou-se ontem, pelas 18 horas, da sua residência para o cemitério da vila.

Tratou a agência ílhavense.

Eficiência reprodutiva nas explorações leiteiras

"A rentabilidade de uma exploração leiteira depende, naturalmente, de múltiplos factores e é aferida por diversos parâmetros que importa conhecer e a que, infelizmente, uma grande parte dos nossos empresários não têm acesso" - refere a nota introdutória de um "press release" entregue pela Lacticoop à Comunicação Social, sobre "Eficiência reprodutiva nas explorações leiteiras".

É frequente distinguir a importância de uma exploração leiteira pela produção média do seu efectivo, como se fosse o único elemento valorativo da produtividade. Nada mais errado.

Se não se tiverem em conta os múltiplos aspectos que interferem na produção, o risco do insucesso é grande. De entre estes indicadores indispensáveis a uma boa gestão da empresa agrícola, realça pela sua importância primordial os que dizem respeito à eficiência da reprodução.

O intervalo médio entre pastos dum efectivo leiteiro é um valor da maior importância a que o empresário deve dar

a máxima atenção. Ele deve situar-se entre os 12 e os 14 meses. Quando ultrapassa estes limites significa que a eficiência reprodutiva do efectivo está comprometida, sendo pois necessário diagnosticar com precisão as razões do insucesso. E elas podem ser variadas. Por exemplo, pode acontecer que muitas vacas entrem tardiamente em cio após o parto (anestro post-parto), retardando o momento da inseminação; ou pode acontecer que sendo correcto o intervalo entre o parto e a primeira inseminação (este intervalo não deve ser superior a 70 dias), haja dificuldades na fecundação. Estes dois exemplos ilustram bem como duas causas distintas têm um mesmo resultado que se traduz no alongamento do intervalo entre-partos.

É, pois, necessário que cada agricultor conheça com precisão o que se passa no seio do seu efectivo.

Por isso, a Lacticoop começou a fornecer aos seus associados uma informação periódica - Balanço do Comportamento

Reprodutivo - que comporta uma soma de elementos que permitam ajuizar da eficiência reprodutiva dos efectivos e que são:

* intervalo médio parto - 1.º cio - cerca de 35 dias

* intervalo médio parto - 1.º I.A. - 65/70 dias

* intervalo médio parto - I.A. Fecundante - 85/95 dias

* Vacas cheias à 1.ª I.A. - mínimo 50%

* Vacas cheias com 3 e mais I.A. - máximo 15%

* número de inseminações por vaca cheia - 1,5 a 2 I.A.

* intervalo médio entre partos - 365/375 dias

* Vacas cheias na exploração - 60%.

O conhecimento destes elementos é indispensável quer ao empresário que tem que gerir a sua exploração, quer ao médico veterinário que tem que intervir sempre que a eficiência reprodutiva é posta em causa.

Tradicionalmente o agricultor aponta

como causas do insucesso, ou o mau serviço prestado pelo inseminador ou a qualidade do sêmen.

"É verdade que aquelas duas razões são da máxima importância a que nós na Lacticoop damos particular atenção, quer acompanhando o trabalho dos inseminadores ao nosso serviço, promovendo sessões técnico-científicas de actualização permanente; quer seleccionando criteriosamente o sêmen que utilizamos e exercendo uma acção periódica de apreciação da sua qualidade" - referem os responsáveis da Lacticoop.

No entanto, quase sempre não está no inseminador nem no sêmen a causa do insucesso.

É preciso que os empresários dominem bem todas as técnicas que dizem respeito à condução dos seus efectivos. A alimentação equilibrada das vacas, a higiene das instalações, a estabulação adequada, os cuidados no parto, sobretudo a higiene no puerpério, a correcta detecção dos cios, são alguns dos aspectos que determinam o bom êxito da exploração leiteira.



O dr. José Costa, acompanhado de Antídio de Almeida, dr. Moura Bastos, eng.º Amélio Ribeiro e eng.º Nunes Cardoso.

PRESEÇA DA LACTICOOP NA AGROVOUGA/89 Um motor de desenvolvimento na região

Torna-se interessante recordar alguns dos passos que conduziram à origem da União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, U.C.R.L., nascido de um movimento cooperativo no ano de 1924 que pautou a sua acção pelos objectivos de fortalecimento de espírito associativo, valorização da matéria prima, luta contra a estrutura corporativa sempre que esta se opunha à sua expansão, formação profissional, modernização do seu parque industrial e uma constante preocupação de qualidade.

Mais recentemente, mas ainda em 1962, era lavrada a escritura da União de Cooperativas, congregando as Cooperativas de Lactínios de Sanfins, Vale do Vouga e Arouca, cuja concretização de arranque se efectivou em 1967. Em 1971 dava-se a expansão a sul do Vouga com

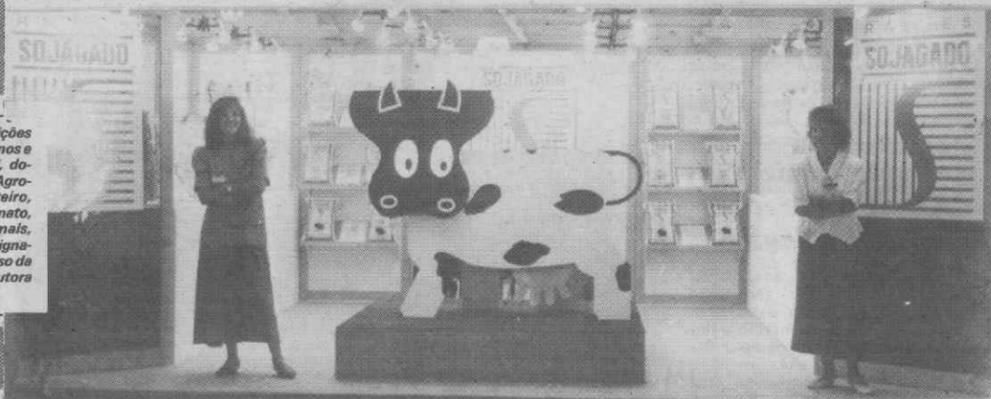
o apoio técnico e financeiro ao arranque da Cooperativa Agrícola de Aveiro, Ilhavo e Vagos, mudando então a denominação social para a que actualmente se mantém. Três anos volvidos era dado apoio técnico e financeiro à formação de novas cooperativas das regiões do Vale do Mondego, Mira e Cantanhede.

Marcos históricos na vida da União foram os arranques do Serviço de Recria de Fêmeas Bovinas Leiteiras (1980) e do Serviço de Inseminação Artificial com a instalação de Sub-Centros (1986)

Na Conferência de Imprensa que a Lacticoop concedeu no passado sábado, nas instalações da Pousada da Ria, os responsáveis da União esclareceram a posição da mesma no contexto nacional do comércio de produtos lácteos. "Na alteração do contexto, fortemente influenciado pela adesão à CEE, que não representava só ameaças, era necessário saber aproveitar também as oportunidades" - referiram, acrescentando que "até ao momento foi possível desenvolver, com o apoio comunitário e participação do Estado Português, o arranque da formação profes-

sional dirigida aos produtores, ordenadores, dirigentes e trabalhadores; a racionalização da recolha de leite modernizando equipamentos e instalando tanques de refrigeração; o controlo da qualidade apetrechando-se com o equipamento mais moderno e quadros de formação superior; a modernização da fábrica da Tocha instalando um sector de fabricação de queijo fresco, dos mais modernos do mundo; tudo passos de modernização que se têm dado por forma a colocar a União numa posição em que não tema a concorrência".

SORGAL Sociedade de Óleos e Rações, SA



No Recinto Municipal de Feiras e Exposições de Aveiro os animais, especialmente bovinos e equinos são reis até ao próximo dia 17, domingo. No âmbito da 14.ª Edição de Agrovouga, Feira Nacional de Bovino Leiteiro, Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato, encontram-se ali, para além dos animais, diversos sectores afins, relacionados designadamente com a alimentação, como é o caso da Sociedade de Óleos e Rações, SA, produtora das Rações Sojagado.

A criança na Agrovouga

Do programa de animação da Agrovouga/89 faz também parte um dia dedicado à criança, que se realizou ontem.

Programado estava a feitura de desenhos e pinturas, pelas crianças, subordinadas ao tema «A Agrovouga e a Criança», coordenado pela Eng. Rosalina

Barros e que contou igualmente com o apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Na verdade esta manhã dedicada à criança não chegou a ter a dimensão que se esperava e, segundo nos foi dito pela responsável por esta realização, não havia condições para pôr as crianças a traba-



O Grupo Folclórico Infantil da Bairrada durante a actuação.

lhar pois, como as escolas primárias estão ainda fechadas, as que apareceram são de infantários e necessitam de outras condições por serem ainda muito pequenas. Assim a manhã das crianças ficou-se pela actuação do Grupo Folclórico Infantil da Bairrada, de Ribeirinha, que fez as delicias da pequenada, que mesmo antes

da actuação e durante a passagem de música gravada, não se inibiram nas palmas que bateram.

Foi realmente pena que os pequenos não tenham tido oportunidade de dar asas à sua imaginação. Esperemos que para o ano este dia tenha a dimensão que merece.

Renault apresenta novidade em camiões

— Gama Midliner M atrai atenções



O stand da Bidalcar nesta Agrovouga/89 tem atraído as atenções dos profissionais ligados ao ramo de transportes já que apresenta uma novidade na sua gama de camiões: o Midliner M.

Este camião mostra um considerável avanço no campo da performance, com motores de 5,5 e 6,2 litros Turbo «intercolor» de grande sobriedade que desenvolvem níveis de potência de 140 a 226 cavalos.

Os Midliner M garantem a máxima segurança e maneabilidade dispondo de um sistema de travões «Air Disc» de inovação Renault, com travões ventilados à frente, e um sistema pneumático integral para os veículos Top da gama.

Os raios de viragem são agora mais pequenos graças a novos eixos.

Segundo referem as especificações técnicas da Renault, «os Midliner M adaptam-se à medida exacta das exigências do transporte, permitindo os aumentos do volume útil de carga útil», sendo de realçar ainda o conforto e bem-estar que proporciona ao motorista dadas as novas suspensões de lâminas parabólicas, cujos resultados são notáveis em carga e em vazio.

«Abranger toda a área nos transportes de 10/15,5 toneladas é o objectivo dos Midliner M», referem ainda os responsáveis da Renault, podendo solicitar-se tudo a este veículo já que foram concebidos para se adaptarem às exigências mais particulares.

De salientar ainda que todas as motorizações têm um ponto comum essencial: a procura do melhor rendimento.

DÊ UMA PALAVRINHA À LACTICOOP.

SABEMOS QUE O CONTROLE DE QUALIDADE É QUE DECIDE O DESTINO DOS PRODUTOS.

Por isso: — A selecção rigorosa dos Pastos.
— A escolha criteriosa do melhor gado.
— O controle laboratorial minucioso de todas as fases de fabrico.

É A PREOCUPAÇÃO PERMANENTE DA LACTICOOP!

Temos para si uma vasta gama de produtos, que concertiza já conhece.
Os produtos GRESSO.
O Leite, os Queijos, a Manteiga, os Baminos, as Natas e agora também os produtos Birbo.
Venha conhecê-los na AGROVOUGA/89.

VISITE-NOS NA AGROVOUGA DE 9 A 17 DE SETEMBRO

GRESSO
LACTICOOP



A pequenada alegre e satisfeita durante a actuação do grupo infantil.

Eficiência reprodutiva nas explorações leiteiras

"A rentabilidade de uma exploração leiteira depende, naturalmente, de múltiplos factores e é aferida por diversos parâmetros que importa conhecer e a que, infelizmente, uma grande parte dos nossos empresários não têm acesso" - refere a nota introdutória de um "press release" entregue pela Lacticoop à Comunicação Social, sobre "Eficiência reprodutiva nas explorações leiteiras".

É frequente distinguir a importância de uma exploração leiteira pela produção média do seu efectivo, como se fosse o único elemento valorativo da produtividade. Nada mais errado.

Se não se tiverem em conta os múltiplos aspectos que interferem na produção, o risco do insucesso é grande.

De entre estes indicadores indispensáveis a uma boa gestão da empresa agrícola, realça pela sua importância primordial os que dizem respeito à eficiência da reprodução.

O intervalo médio entre pastos dum efectivo leiteiro é um valor da maior importância a que o empresário deve dar

a máxima atenção. Ele deve situar-se entre os 12 e os 14 meses. Quando ultrapassa estes limites significa que a eficiência reprodutiva do efectivo está comprometida, sendo pois necessário diagnosticar com precisão as razões do insucesso. E elas podem ser variadas. Por exemplo, pode acontecer que muitas vacas entrem tardiamente em cio após o parto (anestro post-parto), retardando o momento da inseminação; ou pode acontecer que sendo correcto o intervalo entre o parto e a primeira inseminação (este intervalo não deve ser superior a 70 dias), haja dificuldades na fecundação. Estes dois exemplos ilustram bem como duas causas distintas têm um mesmo resultado que se traduz no alongamento do intervalo entre-partos.

É, pois, necessário que cada agricultor conheça com precisão o que se passa no seio do seu efectivo.

Por isso, a Lacticoop começou a fornecer aos seus associados uma informação periódica - Balanço do Comportamento

Reprodutivo - que comporta uma soma de elementos que permitam ajuizar da eficiência reprodutiva dos efectivos e que são:

* intervalo médio parto - 1.º cio - cerca de 35 dias

* intervalo médio parto - 1.º I.A. - 65/70 dias

* intervalo médio parto - I.A. Fecundante - 85/95 dias

* Vacas cheias à 1.ª I.A. - mínimo 50%

* Vacas cheias com 3 e mais I.A. - máximo 15%

* número de inseminações por vaca cheia - 1,5 a 2 I.A.

* intervalo médio entre partos - 365/375 dias

* Vacas cheias na exploração - 60%.

O conhecimento destes elementos é indispensável quer ao empresário que tem que gerir a sua exploração, quer ao médico veterinário que tem que intervir sempre que a eficiência reprodutiva é posta em causa.

Tradicionalmente o agricultor aponta

como causas do insucesso, ou o mau serviço prestado pelo inseminador ou a qualidade do sêmen.

"É verdade que aquelas duas razões são da máxima importância a que nós na Lacticoop damos particular atenção, quer acompanhando o trabalho dos inseminadores ao nosso serviço, promovendo sessões técnico-científicas de actualização permanente; quer seleccionando criteriosamente o sêmen que utilizamos e exercendo uma acção periódica de apreciação da sua qualidade" - referem os responsáveis da Lacticoop.

No entanto, quase sempre não está no inseminador nem no sêmen a causa do insucesso.

É preciso que os empresários dominem bem todas as técnicas que dizem respeito à condução dos seus efectivos. A alimentação equilibrada das vacas, a higiene das instalações, a estabulação adequada, os cuidados no parto, sobretudo a higiene no puerpério, a correcta teteção dos cios, são alguns dos aspectos que determinam o bom êxito da exploração leiteira.

PRESEÇA DA LACTICOOP NA AGROVOUGA/89 Um motor de desenvolvimento na região

Torna-se interessante recordar alguns dos passos que conduziram à origem da União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, U.C.R.L., nascido de um movimento cooperativo no ano de 1924 que pautou a sua acção pelos objectivos de fortalecimento de espírito associativo, valorização da matéria prima, luta contra a estrutura corporativa, mudança de esta se opunha à sua expansão, formação profissional, modernização do seu parque industrial e uma constante preocupação de qualidade.

Mais recentemente, mas ainda em 1962, era lavrada a escritura da União de Cooperativas, congregando as Cooperativas de Lactínicos de Sanfins, Vale do Vouga e Arouca, cuja concretização de arranque se efectivou em 1967. Em 1971 dava-se a expansão a sul do Vouga com



O dr. José Costa, acompanhado de Antídio de Almeida, dr. Moura Bastos, eng.º Amélio Ribeiro e eng.º Nunes Cardoso.

o apoio técnico e financeiro ao arranque da Cooperativa Agrícola de Aveiro, Ilhavo e Vagos, mudando então a denominação social para a que actualmente se mantém. Três anos volvidos era dado apoio técnico e financeiro à formação de novas cooperativas das regiões do Vale do Mondego, Mira e Cantanhede.

Marcos históricos na vida da União foram os arranques do Serviço de Recria de Fêmeas Bovinas Leiteiras (1980) e do Serviço de Inseminação Artificial com a instalação de Sub-Centros (1986)

Na Conferência de Imprensa que a Lacticoop concedeu no passado sábado, nas instalações da Pousada da Ria, os responsáveis da União esclareceram a posição da mesma no contexto nacional do comércio de produtos lácteos. "Na alteração do contexto, fortemente influenciado pela adesão à CEE, que não representava só ameaças, era necessário saber aproveitar também as oportunidades" - referiram, acrescentando que "até ao momento foi possível desenvolver, com o apoio comunitário e comparticipação do Estado Português, o arranque da formação profes-

sional dirigida aos produtores, ordenadores, dirigentes e trabalhadores; a racionalização da recolha de leite modernizando equipamentos e instalando tanques de refrigeração; o controlo da qualidade apetrechando-se com o equipamento mais moderno e quadros de formação superior; a modernização da fábrica da Tocha instalando um sector de fabricação de queijo fresco, dos mais modernos do mundo; tudo passos de modernização que se têm dado por forma a colocar a União numa posição em que não tema a concorrência".

Renault apresenta novidade em camiões

— Gama Midliner M atrai atenções

O stand da Bidalcar nesta Agrovouga/89 tem atraído as atenções dos profissionais ligados ao ramo de transportes já que apresenta uma novidade na sua gama de camiões: o Midliner M.

Este camião mostra um considerável avanço no campo da performance, com motores de 5,5 e 6,2 litros Turbo «intercolor» de grande sobriedade que desenvolvem níveis de potência de 140 a 226 cavalos.

Os Midliner M garantem a máxima segurança e maneabilidade dispondo de um sistema de travões «Air Disc» de inovação Renault, com travões ventilados à frente, e um sistema pneumático integral para os veículos Top da gama.

Os raios de viragem são agora mais pequenos graças a novos eixos.

Segundo referem as especificações técnicas da Renault, «os Midliner M adaptam-se à medida exacta das exigências do transporte, permitindo os aumentos do volume útil de carga útil», sendo de realçar ainda o conforto e bem-estar que proporciona ao motorista dadas as novas suspensões de lâminas parabólicas, cujos resultados são notáveis em carga e em vazio.

«Abranger toda a área nos transportes de 10/15,5 toneladas é o objectivo dos Midliner M», referem ainda os responsáveis da Renault, podendo solicitar-se tudo a este veículo já que foram concebidos para se adaptarem às exigências mais particulares.

De salientar ainda que todas as motorizações têm um ponto comum essencial: a procura do melhor rendimento.

DÊ UMA PALAVRINHA À LACTICOOP.

SABEMOS QUE O CONTROLE DE QUALIDADE É QUE DECIDE O DESTINO DOS PRODUTOS.

Por isso: - A selecção rigorosa dos Pastos.
- A escolha criteriosa do melhor gado.
- O controle laboratorial minucioso de todas as fases de fabrico.

É A PREOCUPAÇÃO PERMANENTE DA LACTICOOP!

Temos para si uma vasta gama de produtos, que conhece já. Os produtos GRESSO. O Leite, os Queijos, a Manteiga, os Baminos, as Natas e agora também os produtos Bimbo. Venha conhecê-los na AGROVOUGA/89.

VISITE-NOS NA AGROVOUGA DE 9 A 17 DE SETEMBRO

A criança na Agrovouga

Do programa de animação da Agrovouga/89 faz também parte um dia dedicado à criança, que se realizou ontem.

Programado estava a feitura de desenhos e pinturas, pelas crianças, subordinadas ao tema «A Agrovouga e a Criança», coordenado pela Eng. Rosalina Barros e que contou igualmente com o apoio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Na verdade esta manhã dedicada à criança não chegou a ter a dimensão que se esperava e, segundo nos foi dito pela responsável por esta realização, não havia condições para pôr as crianças a trabalhar, pois, como as escolas primárias estão ainda fechadas, as que apareceram são de infantários e necessitam de outras condições por serem ainda muito pequenas.

Assim a manhã das crianças ficou-se pela actuação do Grupo Folclórico Infantil da Bairrada, de Ribeirinha, que fez as delicias da pequenada, que mesmo antes da actuação e durante a passagem de música gravada, não se inibiram nas palmas que bateram.

Foi realmente pena que os pequenos não tenham tido oportunidade de dar asas à sua imaginação. Esperemos que para o ano este dia tenha a dimensão que merece.

O Grupo Folclórico Infantil da Bairrada durante a actuação.

A pequenada alegre e satisfeita durante a actuação do grupo infantil.

BASQUETEBOL

Beira Mar venceu Torneio do Illiabum Clube

* Esgueira no 3.º lugar, ao bater o Guifões por 97-70

Reportagem de Mário Varela

Ao derrotar o Illiabum por 70-68, o Beira Mar venceu o torneio organizado por aquele clube que se realizou no passado fim-de-semana.

No jogo para apuramento dos 3.º e 4.º classificados, o Esgueira não teve dificuldades de maior para levar de vencida os neo-primodivisionários do Guifões. Vejamos os resultados:

1.ª JORNADA

Illiabum, 97 — Guifões, 79
Beira Mar, 91 — Esgueira, 76

2.ª JORNADA

Esgueira, 97 — Guifões, 70
Illiabum, 68 — Beira Mar, 70

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º Beira Mar
- 2.º Illiabum
- 3.º Esgueira
- 4.º Guifões

KEVIN SPREWER

— BEIRA MAR —
FOI O MELHOR MARCADOR

O beira-marense Kevin Sprewer foi, com alguma vantagem, o melhor marcador do torneio.

Eis os dez jogadores mais produtivos:

Pontos

1.º Kevin Sprewer (Beira Mar)	56
2.º John Sylvia (Illiabum)	48
3.º Rubbin Cotton (Illiabum)	46
4.º Ricky Hood (Esgueira)	45
5.º Fred McGee (Beira Mar)	44
6.º Bingo (Guifões)	40
7.º Phillip Holmes (Esgueira)	34
8.º António Lopes (Guifões)	30
9.º Julio Matos (Guifões)	29
10.º Alan Cozart (Guifões)	27

O máximo de pontos num jogo pertenceu também ao beira-marense Kevin Sprewer, com 32 pontos marcados frente ao Esgueira.

RUBBIN COTTON

— ILLIABUM —
FOI O MELHOR NOS TRIPLOS

O ilhavense Rubbin Cotton foi o melhor concretizador de lançamentos de 3 pontos, suplantando o seu compatriota «Bingo» (Dwayne Smith), do Guifões, apenas por um lançamento.

Eis a lista dos melhores:

1.º Rubbin Cotton (Illiabum)	9
2.º Bingo (Guifões)	8
3.ºs Julio Matos (Guifões)	4
Phillip Holmes (Esgueira)	4
5.º Renato Soares (Illiabum)	3
6.º Fred McGee (Beira Mar)	2

Illiabum, 97 Guifões, 79

Clara diferença de valores

Árbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

ILLIABUM — Eustácio (7), Renato (11), Jorge Caetano (6), Rubbin Cotton (19) John Sylvia (30) — «cinco inicial» — Julio Fernandes (5), Alexandre (8), António Almeida, José Velha (6) e Pompeu (5).

Treinador: Carlos Gouveia.
GUIFÕES — Henrique Ferreira (5), Julio Matos (9), Bingo (22), Alan Cozart (13), António Lopes (26) — «cinco inicial» — Cerqueira, António Cervo, João Santos (4), Paulo Barros e Emilio Carvalho.
Treinador: Cláudio Gomes.

MARCHA DO MARCADOR:

5 m — 16-11; 10 m — 31-17; 15 m — 47-24; 20 m — 65-37; 25 m — 75-41; 30 m — 77-54; 35 m — 91-61 e 40 m — 97-79.

Apenas durante os três primeiros minutos de jogo o Guifões logrou equilibrar as ope-

rações, desfrutando inclusivamente de algumas situações de vantagem (mínima) no marcador. A partir daí, revelando uma grande eficácia na defesa individual, dominando por completo a tabela defensiva e partindo com grande velocidade para o contra-ataque, os Ilhavenses muito depressa decidiram o jogo a seu favor, conseguindo uma vantagem superior a 20 pontos pouco depois do meio da primeira parte.

Carlos Gouveia teve então ensejo de rodar todos os seus jogadores sem que o ritmo da equipa sofresse oscilações, vendo os 65 pontos marcados até ao intervalo bastante elocutivos.

O Guifões revelava-se uma equipa inconsequente no ataque, sem soluções para a boa organização defensiva dos ilhavenses e, por outro lado, a recuperação defensiva era processada a um ritmo bastante inferior ao necessário.

No reatamento, surgiu António Almeida no lugar de Cotton que, entretanto, ocupara a posição de «base» nos minutos finais do primeiro tempo. Já completamente refeito da lesão contraída do fim-de-semana anterior, o «capitão» ilhavense não acusou sobremaneira a passagem a que foi forçado e foi o habitual disciplinador da movimentação ofensiva da sua equipa.

Os primeiros minutos foram marcados por um avolumar da vantagem ilhavense que atingiu a sua expressão máxima aos 75-41. A partir daí, Carlos Gouveia substituiu John Sylvia e o Illiabum, a actuar sem norte-americanos, passou por um período de algum desacerto, conseguindo apenas 2 pontos em 5 minutos de jogo. O técnico ilhavense solicitou então dois descontos de tempo quase consecutivos (aos 5 e 7 minutos) e, após a reentrada de John Sylvia, as coisas voltaram a primeira forma, com os locais de novo a distanciarem-se no marcador e a atingirem mais de 30 pontos de vantagem (97-65) que se registavam a três minutos do final.

A partir daí, com o afã dos ilhavenses em atingirem a centena de pontos, aconteceu um período de atabalhoamento no ataque, com lançamentos precipitados e perdas de bola que os portuenses aproveitaram bem para reduzir substancialmente a desvantagem, obtendo 14 pontos naquele curto período de tempo.

O triunfo ilhavense não sofre qualquer contestação, tal a superioridade manifestada perante os neo-primodivisionários do Guifões.

No plano individual, John Sylvia e Rubbin Cotton foram as principais figuras entre os ilhavenses. O primeiro esteve demolidor na luta das tabelas e impôs-se claramente nas situações de 1x1. Cotton, autor de 4 «triplos», teve uma boa percentagem de lançamentos de campo e conseguiu uma boa prestação defensiva sobre Bingo. Eustácio esteve francamente bem na disputa de ressaltos e Renato patenteou um rendimento superior ao que temem em jogos anteriores. Os restantes elementos chamados a equipa estiveram em plano aceitável.

Entre os portuenses, sem dúvida que o melhor foi António Lopes, com os seus 26 pontos marcados. Bingo apenas sobressaiu quando o seu marcador directo não foi Cotton e o outro norte-americano da equipa encontra-se ainda em recuperação após uma lesão que o obrigou a uma intervenção cirúrgica. O ex-portista Julio Matos nunca conseguiu mover uma defesa eficaz a Cotton e, por outro lado, não esteve bem no capítulo do lançamento, ao contrário do que lhe é habitual.

A arbitragem de Mário Mota e Armando Sousa esteve em bom plano.

Beira Mar, 91 Esgueira, 76 Alteração defensiva resultou

Árbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro, de Aveiro.

BEIRA MAR — Fred McGee (21),

Pedro Rebelo (8), Kevin Sprewer (32), Aniceto (14), Alexandre Pires (13) — «cinco inicial» — Rui Pedro, Catarino, Sérgio (3), Nuno Teixeira e Miguel Resende.

Treinador: Orlando Simões.
ESGUEIRA — Rui Santos (4), Ricky Hood (25), Phillip Holmes (18), Jorge Dias (9), Valente (4) — «cinco inicial» — José Soares (8), Orlando Marques, Carlos Moutinho (2), Cassiano (6) e Martinho.

Treinador: José Olímpio.

MARCHA DO MARCADOR:

5 m — 8-12; 10 m — 25-29; 15 m — 36-39; 20 m — 53-49; 25 m — 61-57; 30 m — 71-61; 35 m — 80-68 e 40 m — 91-76.

Depois de uma 1.ª parte muito equilibrada e competitiva em que o Esgueira comandou o marcador durante a maioria do tempo, não seria de todo em todo esperado o modo como decorreu o período complementar. Mas a verdade é que a turma de Orlando Simões controlou totalmente a partida, em grande medida devido a alteração introduzida no sistema defensivo, acabando por vencer sem margem para qualquer dúvida.

Mas vejamos o desenrolar dos acontecimentos.

Os esgueirenses começaram da melhor maneira este seu primeiro «jogo a dois», chegando com facilidade a 12-2 com pouco mais de 2 minutos jogados, obrigando desde logo Orlando Simões a solicitar o seu primeiro desconto de tempo. Uma defesa individual bastante agressiva e o norte-americano Phillip Holmes verdadeiramente espectacular e explosivo na finalização foram as principais causas do ganho de vantagem conseguido pela formação de José Olímpio.

A paragem foi benéfica aos beira-marense, já que foi notória uma melhoria em termos defensivos, reflectindo-se essa melhoria no marcador que passou a registar números mais equilibrados, ainda que com o Esgueira sempre no comando. No Beira Mar era Kevin quem contabilizava a grande maioria dos pontos, o mesmo sucedendo no Esgueira em relação a Phillip Holmes.

Aos 32-33, os beira-marense passaram a defender «zona 2-3» mas pouco depois, após um desconto de tempo pedido por José Olímpio aos 32-37, voltaram a individual que mantiveram até ao intervalo.

Foi já nos últimos 5 minutos da primeira parte que o Beira Mar passou para a frente no marcador, logo após o segundo desconto de tempo de Orlando Simões quando havia 42-46. Nessa altura, o técnico beira-marense substituiu Pedro Rebelo por Catarino e colocou Fred McGee na posição de «base». Foi visível a melhoria e foi mesmo o norte-americano do Beira Mar que, em jogadas de penetração culminadas com boas assistências para Kevin e também através de lançamentos de longa distância veio a ter grande influência no «volte-face» operado.

No reatamento, de novo com ambas as equipas a defenderem individualmente notavam-se alterações nos pares de marcação, vendo-se McGee «em diálogo» com Phillip Holmes e Cassiano na defesa de McGee.

A velocidade registada na primeira parte havia diminuído, com o Beira Mar e o Esgueira a controlarem mais o jogo ofensivo. E, nos primeiros 5 minutos, o cariz da partida não sofreu grandes alterações, continuando o equilíbrio, agora com a vantagem beira-marense a continuar a cifrar-se em 2-6 pontos.

Já perto dos 10 minutos de jogo, primeiro com uma alternância defensiva «homem-a-homem» — «zona» e depois com a manutenção da «zona 2-3», o Beira Mar criou sérios problemas à movimentação ofensiva do Esgueira e fugiu no marcador chegando aos 14 pontos de vantagem. Era evidente a inadaptação do Esgueira à «zona» adversária e apenas Rick Hood se mostrava eficaz na finalização. Por banda dos auri-negros, Kevin Sprewer e Aniceto continuavam em excelente plano neste capítulo, bem secundados, aliás, pelos restantes elementos.

Próximo do final, José Olímpio ordenou ainda a defesa individual em todo o campo, mas o controle da posse de bola da equipa do Beira Mar, com Pedro Rebelo e Fred McGee em evidência, foi uma realidade.

Individualmente, Kevin Sprewer foi o melhor jogador do Beira Mar e do encontro. Marcou 32 pontos, com 9 lançamentos convertido em 11 no decorrer da primeira parte e, com muita sobriedade, exerceu forte domínio na luta das tabelas defensiva e ofensiva. Isto para além da leitura de jogo que mais uma vez evidenciou. Fred McGee teve uma estreia muito positiva, sendo um jogador que pode assumir várias funções dentro da equipa. Pedro Rebelo, Aniceto e Alexandre Pires estiveram também em bom nível, merecendo ainda referência a percentagem de lançamentos convertidos conseguida pelo Beira Mar, superior a 65%.

No Esgueira, Ricky Hood foi o melhor elemento, revelando-se um jogador versátil e bastante produtivo. Phillip Holmes teve um começo fulgurante, deu espectáculo e conseguiu 18 pontos durante a primeira parte. Depois, foi «vítima» da zona adversária e de um certo atraso na preparação, não obtendo um único «cesto» no decorrer do período complementar. José Soares e Jorge Dias realizaram também exhibições bem positivas, situando-se em plano regular os restantes jogadores utilizados.

Boa arbitragem de José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Esgueira, 97 Guifões, 70

Superioridade inequívoca

Árbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro, de Aveiro.

ESGUEIRA — Martinho (9), Ricky Hood (20), Phillip Holmes (16), Jorge Dias (2), Cassiano (6) — «cinco inicial» — Rui Santos (16), José Soares (4), Orlando Marques, (5), Carlos Moutinho (8) e Valente (11).

Treinador: José Olímpio.
GUIFÕES — Henrique Ferreira, Júlio Matos (20), Bingo (18), Alan Cozart (14), António Lopes (4) — «cinco inicial» — Artur Monteiro (4), Cerqueira, António Servo, João Santos (6) e Paulo Barros (4).

Treinador: Cláudio Gomes.

MARCHA DO MARCADOR:

5 m — 9-9; 10 m — 23-20; 15 m — 35-28; 20 m — 49-36; 25 m — 62-42; 30 m — 76-47; 35 m — 87-59 e 40 m — 97-70.

Foi inequívoca a superioridade dos esgueirenses ante o Guifões que apenas no período inicial logrou equilibrar os acontecimentos.

Efectivamente, a equipa de José Olímpio dominou o seu adversário em todos os capítulos de jogo, fazendo do contra-ataque a sua principal arma ofensiva, já que, com o resultado defensivo garantido por Ricky, Phillip ou Rui Santos, a transição rápida quer em progressão quer através da utilização do passe longo foi sempre uma realidade.

Os norte-americanos do Esgueira não atingiram a espectacularidade que tiveram no jogo da véspera, mas voltaram a revelar-se como elementos de grande utilidade.

Para além da prestação de Ricky e Phillip será de destacar as actuações de Martinho e Rui Santos, no Esgueira, enquanto que Júlio Matos foi o elemento que mais se salientou no Guifões.

Arbitragem em bom plano.

Illiabum, 68 Beira Mar, 70

Vencedor feliz, mas justo

Árbitros — Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

ILLIABUM — António Almeida, Eustácio (4), Renato (15), Rubbin Cotton (27), John Sylvia (18) — cinco inicial. Júlio Fernandes, Alexandre Dias (1), Jorge Caetano (3), José Velha e Pompeu.

Treinador — Carlos Gouveia.
BEIRA MAR — Fred McGee (23), Pedro Rebelo (8), Kevin Sprewer (24), Aniceto (6), Alexandre Pires — cinco inicial. Catarino, Sérgio (2), Nuno Teixeira (3), Miguel Resende (4) e Ribas.

Treinador — Orlando Simões.
MARCHA DO MARCADOR: 5' — 2-10; 10' — 15-24; 15' — 20-28; 20' — 29-37; 25' — 38-43; 30' — 49-54; 35' — 59-58; 40' — 68-70.

O Beira Mar venceu o encontro a 8 segundos do fim, através da concretização de dois lances-livres por intermédio de Pedro Rebelo, decorrentes de uma falta de Jorge Caetano. E negável que este facto, so por si, confere, de algum modo, alguma felicidade no êxito alcançado. Mas, por outro lado, e igualmente inquestionável que foram os beiramarense quem controlaram as operações durante a larga maioria do tempo, durante a qual comandaram quase sempre o marcador. O Illiabum apenas esteve em vantagem aos 59-58 e em igualmente aos 68 pontos.

De qualquer maneira, deve dizer-se desde já que o jogo foi uma autêntica final, muito competitivo e emotivo e acabou por ter um vencedor justo e um digno vencido.

Os primeiros minutos foram de claro ascendente do Beira Mar, a atingir o parcial de 2-10 e a «obrigar» Carlos Gouveia a solicitar o seu primeiro desconto de tempo com pouco mais de dois minutos jogados. Kevin e McGee eram os marcadores de serviço, dando o melhor seguimento a vistosas assistências de Pedro Rebelo e Alexandre Pires.

Ambas as equipas dependiam individualmente com idênticos pares de marcação (Aniceto-Eustácio, McGee-Cotton, Kevin-Sylvia, Alexandre-Renato e Pedro Rebelo-António Almeida) e o desconto de tempo do técnico ilhavense acabou por não ter efeitos imediatos na recuperação, já que a sua equipa continuava a mostrar-se pouco eficaz na movimentação ofensiva.

Com a substituição de António Almeida por Alexandre e a consequente passagem de Cotton para a posição de base, Carlos Gouveia procurou dar maior poder de ressalto à sua equipa, já que, até aí, era flagrante a superioridade do Beira Mar nesse capítulo. John Sylvia, acompanhava a movimentação de Kevin Sprewer quando este «safa» e, automaticamente os beiramarense ficavam em situação de vantagem na disputa dos ressaltos.

Com aquela substituição, Orlando Simões ordenou um ajuste defensivo, passando Pedro Rebelo e Alexandre Pires a marcarem directamente Renato e Alexandre Dias, respectivamente.

A situação não sofreu, porém, grandes alterações e o Beira Mar, com 100% de eficácia nos lançamentos até aos 22-10, controlava perfeitamente as operações.

John Sylvia era o finalizador da maioria dos lances ofensivos da sua equipa e, após um «triplo» de Cotton, até aí apagado, Orlando Simões solicitou o seu primeiro «minuto», após alguma desconcentração da sua equipa, saldada em duas perdas consecutivas da posse da bola. O resultado, na altura, era de 15-24 e manteve-se por quase 3 minutos de jogo, período em que quer o Illiabum quer o Beira Mar cometeram frequentes erros.

Aos 16-26, aconteceu a 3.ª etapa pessoal do Kevin Sprewer e Carlos Gouveia pediu a sua segunda paragem de jogo. Entrava, entretanto, Sérgio para o lugar de Kevin, que, por sua vez, reentraria aos 24-30. Foi um período em que o Illiabum aumentou sensivelmente a pressão defensiva e, com Cotton em plano de destaque na recuperação de bolas, chegou a desvantagem mínima (29-30).

Porém, ainda antes do intervalo, McGee e Kevin foram protagonistas de lances bem urdidos e puseram o resultado em 29-37.

No recomeço, as defesas individuais de ambas as equipas mantiveram-se e o Illiabum conseguiu a aproximação a 36-39, de novo com uma defesa agressiva a «obrigar» o Beira Mar a algumas perdas de bola.

Alexandre Pires lesionava-se de forma a ter de abandonar o recinto e Orlando Simões, que fizera entrar Nuno Teixeira, substituiu também Pedro Rebelo por Miguel Resende,

passando Fred McGee a exercer as funções de «base».

Os beiramarense conseguiram sustentar a recuperação ilhavense, mediante uma ligeira alteração defensiva, com o marcador de Alexandre a flutuar bastante em ajuda ao defensor de John Sylvia.

Miguel Resende e Nuno Teixeira, entretanto, justificavam plenamente a chamada a equipa, com «cestos» obtidos em momentos de grande importância, a conferirem de novo uma vantagem significativa (43-52) ao Beira Mar.

Foi então que Carlos Gouveia solicitou o seu primeiro desconto de tempo no período complementar, substituindo também Alexandre por António Almeida, Kevin, Aniceto e Eustácio já estavam, entretanto com 4 faltas e o encontro ganharia grande emotividade com o Illiabum a recuperar a desvantagem e Renato a fazer o 55-56 em lance que empolgou a assistência.

O Beira Mar passava a defender «zona 2-3» enquanto que a individual do Illiabum trazia grandes problemas aos aveirenses.

O Illiabum conheceu então a única situação de vantagem ao marcador (59-58) mas rapidamente McGee e Pedro Rebelo passaram para 59-64, com Carlos Gouveia a solicitar novo período de desconto quando faltavam 4'10" para o final.

Na sequência, o Beira Mar surgiu com uma defesa mista, traduzida na defesa individual de Nuno Teixeira a Cotton e os restantes jogadores a defenderem «zona», o Beira Mar ainda fez os 59-66, mas dois «triplos» dos ilhavenses — um de Cotton e outro de Renato — originaram o 65-66 a 1'10"

JOSÉ OLÍMPIO: Foi um torneio de grande utilidade para a preparação da minha equipa

As afirmações do técnico esgueirenses: «Foi um torneio de grande utilidade para a minha equipa, já que tivemos oportunidade de defrontar equipas da 1.ª Divisão, algumas já em estado de preparação adiantado. Relativamente ao jogo de hoje, com o Guifões, encontramos uma oposição fraca, factor que levou, de certo modo, a que não tivéssemos, nalguns períodos, produzido o nosso melhor. Mas estamos em princípio de época e essas situações acabam por ser naturais».

Referindo-se à quebra de redimento da sua equipa no jogo com o Beira Mar, José Olímpio afirmou-nos: «Um dos nossos norte-americanos, que é o nosso jogador mais poderoso ainda não se encontra bem fisicamente e, naturalmente, passamos por algumas dificuldades, nomeadamente na luta das tabelas».

A finalizar, José Olímpio definiu como objectivos da equipa, no Campeonato Nacional «ficar apurado para os «play-off» no melhor lugar possível».

CLÁUDIO GOMES: Os nossos objectivos são a manutenção na I Divisão

Cláudio Gomes, técnico do Guifões, falou-nos do torneio e, em particular, da sua equipa.

«Para além de ser óptimo no capítulo da preparação das quatro equipas presentes, este torneio acabou por expressar aquilo que valeu neste momento. O Illiabum, que manteve o «cinco» base da época passada em que brilhantemente conquistou o 3.º lugar no Campeonato e foi finalista da Taca, agora reforçado com Caetano e Alexandre, denotou já um grande automatismo de movimentos e o Beira Mar e o Esgueira mostraram que têm outro tipo de competitividade, que lhes é conferido pela experiência na I Divisão. Em relação a minha equipa, este torneio

do fim. O jogo conhecia então momentos de grande emotividade e grande indecisão quanto ao vencedor, primeiro com McGee, com 59 segundos para jogar, a fazer o 65-68 e, depois, com Jorge Caetano a igualar, através de um lançamento de 3 pontos. Faltavam 46 segundos e Orlando Simões pediu o seu último desconto de tempo.

A posse de bola pertencia ao Beira Mar e depois de falhanços consecutivos no lançamento por parte de McGee e Sylvia, Pedro Rebelo sofreu falta de Jorge Caetano quando faltavam 8 segundos. Chamado a convenção da situação de 1 + 1 lances-livres, o «base» beiramarense não falhou, estabelecendo o resultado final. O Illiabum dispôs ainda de um lançamento, por Renato, que não teve êxito e Kevin Sprewer, ganhando o ressalto defensivo, garantiu o triunfo da sua equipa.

No plano individual, entre os ilhavenses, Rubbin Cotton foi o melhor. Depois de um começo em que esteve pouco produtivo, o norte-americano rubricou uma exibição ao seu nível, conseguindo 5 «triplos», ganhando inúmeras posses de bola e aparecendo a fazer a transição para o ataque de uma forma consequente. A seguir, Renato esteve igualmente em bom plano, muito eficaz no lançamento e também no aspecto defensivo. John Sylvia teve grandes dificuldades — marcou apenas 6 pontos — na segunda metade do encontro, muito por mérito do seu marcador directo, António Almeida e Eustácio estiveram em plano regular e Alexandre, para além de vários lapsos defensivos, esteve infeliz no capítulo do lançamento.

Kevin Sprewer voltou a realizar uma boa exibição, com a obtenção de 24 pontos, 18

Nas cabinas

veio confirmar as minhas preocupações, devidas à falta de competitividade que ela denota. Vamos reflectir sobre o que aconteceu, que considero mau sob o ponto de vista colectivo. Os resultados que averbamos expressavam claramente o que acabo de dizer e vamos aproveitar o período que medeia até início do campeonato para tentar corrigir alguns aspectos».

«Nota-se falta de estatura na sua equipa» — observámos.

«É um facto que a falta de altura e uma das nossas condicionantes. Vamos procurar disfarçá-la através de uma maior agressividade e de um maior colectivismo mas temos de jogar com os jogadores que temos para tentarmos alcançar os nossos objectivos no Campeonato que, como não poderia deixar de ser, não são ambiciosos. Passam para e simplesmente pela manutenção na I Divisão».

ORLANDO SIMÕES: Fomos mais felizes que o Illiabum, mas vencemos com mérito

Orlando Simões viu assim o torneio que a sua equipa acabava de vencer:

«Este torneio mostrou duas equipas mais fortes que as outras, com o Beira Mar e Illiabum em plano superior ao Esgueira e ao Guifões. Entre estas últimas, considero que o Esgueira tem um grande potencial, está bem servida de jogadores, nomeadamente os dois norte-americanos, sendo de prever que consiga um campeonato muito tranquilo e mesmo «perigoso» em relação a nossa equipa e a outras com o mesmo valor. O Guifões está claramente em plano inferior e, é uma equipa descompensada».

Sobre o jogo da final, o técnico do Beira Mar referiu-nos:

«Como todas as finais, foi um encontro muito emotivo mas com um domínio claro da nossa parte como, de resto, aconteceu em Aveiro no jogo do último fim-de-semana. Hoje tivemos de lutar contra algumas adversidades, nomeadamente a lesão de Alexandre Pires, estivemos quase a deixar fugir o jogo, é certo, mas penso que o mérito do nosso triunfo não deixa

dos quais na primeira parte e bastantes «saltos» conquistados. A 4.ª falta inibiu-o de algum modo mas teve, sem dúvida, grande influência no triunfo da sua equipa. Fred McGee voltou a revelar-se um jogador polivalente e muito colectivo, de grande utilidade na manobra da equipa. Nuno Teixeira e Miguel Resende, chamado em «situações quentes», estiveram à altura dos acontecimentos, obtendo cestos em momentos muito importantes. Aniceto, menos produtivo que o habitual, saiu-se bastante bem no despique travado com John Sylvia, realizando também um trabalho positivo, o mesmo acontecendo com Pedro Rebelo.

A arbitragem teve falhas, algumas delas clamorosas, como o não considerar falta intencional a John Sylvia logo no recomeço (29-37) quando este puxou o braço a Alexandre Pires que se encontrava em posição de lançamento fácil, sob o cesto e logo seguir (31-37) quando Mário Mota, bem em cima do lance, ignorou um empurrão pelas costas de Sylvia a Kevin. Isto para além de considerarmos bastante duvidosas as primeiras faltas assinaladas a McGee Kevin e a quarta falta deste último, um «contra-limite» conseguido sobre Sylvia.

ALEXANDRE PIRES LESIONADO

No decorrer do jogo, a total a beira-marense Alexandre Pires sofreu uma lesão num pé, cujo prognóstico e, por ora, reservado. Suspeita-se de ruptura de ligamentos, ainda que não seja de excluir a hipótese de uma entorse. De qualquer forma, prevê-se uma inactividade de uma semana para o jovem e promissor beiramarense.

Sobre o futuro da equipa na Taca da Liga

«A primeira fase desta competição é bastante agitada, já que o resultado do primeiro jogo decide muito no que respeita à classificação final e, neste momento, não temos dados sobre o Estrelas da Avenida, para além do conhecimento dos jogadores portugueses que transitaram da última época e ainda do Phillip McManus. Não ira ser fácil, mas procuraremos fazer o nosso melhor. A equipa tem muitas potencialidades e ainda hoje os dois jovens que actuaram, Miguel Resende e Nuno Teixeira portaram-se muito bem e seguraram o jogo na altura em que estiveram em campo. De uma forma geral, quanto ao futuro, continuamos a prometer muito trabalho, qualidade a nível de basquetebol praticado e tentar ganhar o maior número de jogos possível».

CAIROS GOUVEIA: O Beira Mar mereceu ganhar

Aceitando desportivamente a derrota, o técnico ilhavense afirmou-nos:

«Penso que este torneio teve dois momentos altos, que foram a 1.ª parte do Esgueira-Beira Mar, muito emotiva e de qualidade, e este jogo da final entre a minha equipa e o Beira Mar. Foi um «derby» com todas as características que lhe estão inerentes. Abstraindo-me do que poderia ter sucedido na parte final se um ou outro facto tivesse sido diverso, acho que, no fundamental, o Beira Mar mereceu ganhar, já que conseguiu controlar o jogo na maioria do tempo, se bem que nos tentassemos contrariar essa realidade. O Beira Mar acabou, é certo, por ser um vencedor feliz deste encontro, mas reconheço justiça no resultado. Espero que no futuro a felicidade caia mais para o nosso lado, porque essa é a nossa luta, mas não deixaremos de reflectir sobre os erros cometidos para podermos vir a transformar em vitórias as derrotas como a de hoje que não considero graves no contexto dos nossos objectivos, ou seja, as melhores classificações nas «provas» oficiais de maior envergadura que se avizinham».

BASQUETEBOL

Beira Mar venceu Torneio do Illiabum Clube

* Esgueira no 3.º lugar, ao bater o Guifões por 97-70

Reportagem de Mário Varela

Ao derrotar o Illiabum por 70-68, o Beira Mar venceu o torneio organizado por aquele clube que se realizou no passado fim-de-semana.

No jogo para apuramento dos 3.º e 4.º classificados, o Esgueira não teve dificuldades de maior para levar de vencida os neoprimeirodivisórios do Guifões.

1.ª JORNADA
Illiabum, 97 — Guifões, 79
Beira Mar, 91 — Esgueira, 76

2.ª JORNADA
Esgueira, 97 — Guifões, 70
Illiabum, 68 — Beira Mar, 70

CLASSIFICAÇÃO
1.º Beira Mar
2.º Illiabum
3.º Esgueira
4.º Guifões

KEVIN SPREWER — BEIRA MAR — FOI O MELHOR MARCADOR

O beira-marense Kevin Sprewer foi, com alguma vantagem, o melhor marcador do torneio.

Eis os dez jogadores mais produtivos:

Pontos	
1.º Kevin Sprewer (Beira Mar)	56
2.º John Sylvia (Illiabum)	48
3.º Rublin Cotton (Illiabum)	46
4.º Ricky Hood (Esgueira)	45
5.º Fred McGee (Beira Mar)	44
6.º Bingo (Guifões)	40
7.º Phillip Holmes (Esgueira)	34
8.º António Lopes (Guifões)	30
9.º Julio Matos (Guifões)	29
10.º Alan Cozart (Guifões)	27

O máximo de pontos num jogo pertenceu também ao beira-marense Kevin Sprewer, com 32 pontos marcados frente ao Esgueira.

RUBBIN COTTON — ILLIABUM — FOI O MELHOR NOS TRIPLOS

O ilhavense Rubbin Cotton foi o melhor concretizador de lançamentos de 3 pontos, suplantando o seu compatriota «Bingo» (Dwayne Smith), do Guifões, apenas por um lançamento.

Eis a lista dos melhores:

1.º Rubbin Cotton (Illiabum)	9
2.º Bingo (Guifões)	8
3.ºs Julio Matos (Guifões)	4
Phillip Holmes (Esgueira)	4
5.º Renato Soares (Illiabum)	3
6.º Fred McGee (Beira Mar)	2

Illiabum, 97 Guifões, 79 Clara diferença de valores

Árbitros: Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

ILLIABUM — Eustácio (7), Renato (11), Jorge Caetano (6), Rublin Cotton (19), John Sylvia (30) — «cinco inicial» — Julio Fernandes (5), Alexandre (8), António Almeida, José Velha (6) e Pompeu (5).

Treinador: Carlos Gouveia.
GUIFÕES — Henrique Ferreira (5), Julio Matos (9), Bingo (22), Alan Cozart (13), António Lopes (26) — «cinco inicial» — Cerqueira, António Cervo, João Santos (4), Paulo Barros e Emilio Carvalho.

Treinador: Cláudio Gomes.
MARCHA DO MARCADOR:
5 m — 16-11; 10 m — 31-17; 15 m — 47-24; 20 m — 65-37; 25 m — 75-41; 30 m — 77-54; 35 m — 91-61 e 40 m — 97-79.
Apenas durante os três primeiros minutos de jogo o Guifões logrou equilibrar as ope-

rações, desfrutando inclusivamente de algumas situações de vantagem (mínima) no marcador. A partir daí, revelando uma grande eficácia na defesa individual, dominando por completo a tabela defensiva e partindo com grande velocidade para o contra-ataque, os ilhavenses muito depressa decidiram o jogo a seu favor, conseguindo uma vantagem superior a 20 pontos pouco depois do meio da primeira parte.

Carlos Gouveia teve então ensejo de rodar todos os seus jogadores sem que o ritmo da equipa sofresse oscilações, vindo os 65 pontos marcados até ao intervalo bastante elocutivos.

O Guifões revelava-se uma equipa inconsequente no ataque, sem soluções para a boa organização defensiva dos ilhavenses e, por outro lado, a recuperação defensiva era processada a um ritmo bastante inferior ao necessário.

No reatamento, surgiu António Almeida no lugar de Cotton que, entretanto, ocupara a posição de «base» nos minutos finais do primeiro tempo. Já completamente refeito da lesão contraída do fim-de-semana anterior, o «capitão» ilhavense não acusou sobremaneira a passagem a que foi forçado e foi o habitual disciplinador da movimentação ofensiva da sua equipa.

Os primeiros minutos foram marcados por um avolumar da vantagem ilhavense que atingiu a sua expressão máxima aos 75-41. A partir daí, Carlos Gouveia substituiu John Sylvia e o Illiabum, a actuar sem norte-americanos, passou por um período de algum desacerto, conseguindo apenas 2 pontos em 5 minutos de jogo. O técnico ilhavense solicitou então dois descontos de tempo quase consecutivos (aos 5 e 7 minutos) e, após a reentrada de John Sylvia, as coisas voltaram à primeira forma, com os locais de novo a distanciarem-se no marcador e a atingirem mais de 30 pontos de vantagem (97-65) que se registavam a três minutos do final.

A partir daí, com o afã dos ilhavenses em atingirem a centena de pontos, aconteceu um período de atabalhoamento no ataque, com lançamentos precipitados e perdas de bola que os portuenses aproveitaram bem para reduzir substancialmente a desvantagem, obtendo 14 pontos naquele curto período de tempo.

O triunfo ilhavense não sofre qualquer contestação, tal a superioridade manifestada perante os neo-primeirodivisórios do Guifões.

No plano individual, John Sylvia e Rubbin Cotton foram as principais figuras entre os ilhavenses. O primeiro esteve demolidor na luta das tabelas e impôs-se claramente nas situações de 1x1. Cotton, autor de 4 «triplos», teve uma boa percentagem de lançamentos de campo e conseguiu uma boa prestação defensiva sobre Bingo. Eustácio esteve francamente bem na disputa de ressaltos e Renato patenteou um rendimento superior ao que tem em jogos anteriores. Os restantes elementos chamados à equipa estiveram em plano aceitável.

Entre os portuenses, sem dúvida que o melhor foi António Lopes, com os seus 26 pontos marcados. Bingo apenas sobressaiu quando o seu marcador directo não foi Cotton e o outro norte-americano da equipa encontra-se ainda em recuperação após uma lesão que o obrigou a uma intervenção cirúrgica. O ex-portista Julio Matos nunca conseguiu mover uma defesa eficaz a Cotton e, por outro lado, não esteve bem no capítulo do lançamento, ao contrário do que lhe é habitual.

A arbitragem de Mário Mota e Armando Sousa esteve em bom plano.

Beira Mar, 91 Esgueira, 76 Alteração defensiva resultou

Árbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro, de Aveiro.

BEIRA MAR — Fred McGee (21),

Pedro Rebelo (8), Kevin Sprewer (32), Aniceto (14), Alexandre Pires (13) — «cinco inicial» — Rui Pedro, Catarino, Sérgio (3), Nuno Teixeira e Miguel Resende.

Treinador: Orlando Simões.
ESGUEIRA — Rui Santos (4), Ricky Hood (25), Phillip Holmes (18), Jorge Dias (9), Valente (4) — «cinco inicial» — José Soares (8), Orlando Marques, Carlos Moutinho (2), Cassiano (6) e Martinho.

Treinador: José Olímpio.
MARCHA DO MARCADOR:
5 m — 8-12; 10 m — 25-29; 15 m — 36-39; 20 m — 53-49; 25 m — 61-57; 30 m — 71-61; 35 m — 80-68 e 40 m — 91-76.

Depois de uma 1.ª parte muito equilibrada e competitiva em que o Esgueira comandou o marcador durante a maioria do tempo, não seria de todo em todo esperado o modo como decorreu o período complementar. Mas a verdade é que a turma de Orlando Simões controlou totalmente a partida, em grande medida devido à alteração introduzida no sistema defensivo, acabando por vencer sem margem para qualquer dúvida.

Mas vejamos o desenrolar dos acontecimentos.

Os esgueirenses começaram da melhor maneira este seu primeiro «jogo a dois», chegando com facilidade a 12-2 com pouco mais de 2 minutos jogados, obrigando desde logo Orlando Simões a solicitar o seu primeiro desconto de tempo. Uma defesa individual bastante agressiva e o norte-americano Phillip Holmes verdadeiramente espectacular e explosivo na finalização foram as principais causas do ganho de vantagem conseguido pela formação de José Olímpio.

A paragem foi benéfica aos beira-marenses, já que foi notória uma melhoria em termos defensivos, reflectindo-se essa melhoria no marcador que passou a registar numerosos mais equilibrados, ainda que com o Esgueira sempre no comando. No Beira Mar era Kevin quem contabilizava a grande maioria dos pontos, o mesmo sucedendo no Esgueira em relação a Phillip Holmes.

Aos 32-33, os beira-marenses passaram a defender «zona 2-3» mas pouco depois, após um desconto de tempo pedido por José Olímpio aos 32-37, voltaram à individual que mantiveram até ao intervalo.

Foi já nos últimos 5 minutos da primeira parte que o Beira Mar passou para a frente no marcador, logo após o segundo desconto de tempo de Orlando Simões quando havia 42-46. Nessa altura, o técnico beira-marense substituiu Pedro Rebelo por Catarino e colocou Fred McGee na posição de «base». Foi visível a melhoria e foi mesmo o norte-americano do Beira Mar que, em jogadas de penetração culminadas com boas assistências para Kevin e também através de lançamentos de longa distância veio a ter grande influência no «volte-face» operado.

No reatamento, de novo com ambas as equipas a defenderem individualmente notavam-se alterações nos pares de marcação, vendo-se McGee «em diálogo» com Phillip Holmes e Cassiano na defesa de McGee.

A velocidade registada na primeira parte havia diminuído, com o Beira Mar e o Esgueira a controlarem mais o jogo ofensivo. E, nos primeiros 5 minutos, o cariz da partida não sofreu grandes alterações, continuando o equilíbrio, agora com a vantagem beira-marense a continuar a cifrar-se em 2-6 pontos.

Já perto dos 10 minutos de jogo, primeiro com uma alternância defensiva «homem-a-homem» — «zona» e depois com a manutenção da «zona 2-3», o Beira Mar criou sérios problemas à movimentação ofensiva do Esgueira e fugiu no marcador chegando aos 14 pontos de vantagem. Era evidente a inadaptação do Esgueira à «zona» adversária e apenas Rick Hood se mostrava eficaz na finalização. Por banda dos auri-negros, Kevin Sprewer e Aniceto continuavam em excelente plano sendo capitulo, bem secundados, aliás, pelos restantes elementos.

Próximo do final, José Olímpio ordenou ainda a defesa individual em todo o campo, mas o controle da posse de bola da equipa do Beira Mar, com Pedro Rebelo e Fred McGee em evidência, foi uma realidade.

Individualmente, Kevin Sprewer foi o melhor jogador do Beira Mar e do encontro. Marcou 32 pontos, com 9 lançamentos convertidos em 11 no decorrer da primeira parte e, com muita sobriedade, exerceu forte domínio na luta das tabelas defensiva e ofensiva. Isto para além da leitura de jogo que mais uma vez evidenciou. Fred McGee teve uma estreia muito positiva, sendo um jogador que pode assumir várias funções dentro da equipa. Pedro Rebelo, Aniceto e Alexandre Pires estiveram também em bom nível, merecendo ainda referência a percentagem de lançamentos convertidos conseguida pelo Beira Mar, superior a 65%.

No Esgueira, Ricky Hood foi o melhor elemento, revelando-se um jogador versátil e bastante produtivo. Phillip Holmes teve um começo fulgurante, do espectáculo e conseguiu 18 pontos durante a primeira parte. Depois, foi «vítima» da zona adversária e de um certo atraso na preparação, não obtendo um único «cesto» no decorrer do período complementar. José Soares e Jorge Dias realizaram também exibições bem positivas, situando-se em plano regular os restantes jogadores utilizados.

Boa arbitragem de José Carlos Almeida e Helder Ribeiro.

Esgueira, 97 Guifões, 70 Superioridade inequívoca

Árbitros: José Carlos Almeida e Helder Ribeiro, de Aveiro.

ESGUEIRA — Martinho (9), Ricky Hood (20), Phillip Holmes (16), Jorge Dias (2), Cassiano (6) — «cinco inicial» — Rui Santos (16), José Soares (4), Orlando Marques, (5), Carlos Moutinho (8) e Valente (11).

Treinador: José Olímpio.
GUIFÕES — Henrique Ferreira, Júlio Matos (20), Bingo (18), Alan Cozart (14), António Lopes (4) — «cinco inicial» — Artur Monteiro (4), Cerqueira, António Servo, João Santos (6) e Paulo Barros (4).

Treinador: Cláudio Gomes.
MARCHA DO MARCADOR:
5 m — 9-9; 10 m — 23-20; 15 m — 35-28; 20 m — 49-36; 25 m — 62-42; 30 m — 76-47; 35 m — 87-59 e 40 m — 97-70.

Foi inequívoca a superioridade dos esgueirenses ante o Guifões que apenas no período inicial logrou equilibrar os acontecimentos.

Efectivamente, a equipa de José Olímpio dominou o seu adversário em todos os capítulos de jogo, fazendo do contra-ataque a sua principal arma ofensiva, já que, com o resultado defensivo garantido por Ricky, Phillip ou Rui Santos, a transição rápida quer em progressão quer através da utilização do passe longo foi sempre uma realidade.

Os norte-americanos do Esgueira não atingiram a espectacularidade que tiveram no jogo da véspera, mas voltaram a revelar-se como elementos de grande utilidade.

Para além da prestação de Ricky e Phillip será de destacar as actuações de Martinho e Rui Santos, no Esgueira, enquanto que Júlio Matos foi o elemento que mais se salientou no Guifões.

Arbitragem em bom plano.

Illiabum, 68 Beira Mar, 70 Vencedor feliz, mas justo

Árbitros — Mário Mota e Armando Sousa, de Aveiro.

ILLIABUM — António Almeida, Eustácio (4), Renato (15), Rubbin Cotton (27), John Sylvia (18) — cinco inicial. Júlio Fernandes, Alexandre Dias (1), Jorge Caetano (3), José Velha e Pompeu.

Treinador — Carlos Gouveia.
BEIRA MAR — Fred McGee (23), Pedro Rebelo (8), Kevin Sprewer (24), Aniceto (6), Alexandre Pires — cinco inicial. Catarino, Sérgio (2), Nuno Teixeira (3), Miguel Resende (4) e Ribas.

Treinador — Orlando Simões.
MARCHA DO MARCADOR: 5' — 2-10; 10' — 15-24; 15' — 20-28; 20' — 29-37; 25' — 38-43; 30' — 49-54; 35' — 59-58; 40' — 68-70.

O Beira Mar venceu o encontro a 8 segundos do fim, através da concretização de dois lances-livres por intermédio de Pedro Rebelo, decorrentes de uma falta de Jorge Caetano. E negável que este facto, só por si, confere, de algum modo, alguma felicidade no êxito alcançado. Mas, por outro lado, é igualmente inquestionável que foram os beiramarenses quem controlaram as operações durante a larga maioria do tempo, durante a qual comandaram quase sempre o marcador. O Illiabum apenas esteve em vantagem aos 59-58 e em igualmente aos 68 pontos.

De qualquer maneira, deve dizer-se desde já que o jogo foi uma autêntica final, muito competitivo e emotivo e acabou por ter um vencedor justo e um digno vencido.

Os primeiros minutos foram de claro ascendente do Beira Mar, a atingir o parcial de 2-10 e a «obrigar» Carlos Gouveia a solicitar o seu primeiro desconto de tempo com pouco mais de dois minutos jogados. Kevin e McGee eram os marcadores de serviço, dando o melhor seguimento a vistosas assistências de Pedro Rebelo e Alexandre Pires.

Ambas as equipas dependiam individualmente com idênticos pares de marcação (Aniceto-Eustácio, McGee-Cotton, Kevin-Sylvia, Alexandre-Renato e Pedro Rebelo-António Almeida) e o desconto de tempo do técnico ilhavense acabou por não ter efeitos imediatos na recuperação, já que a sua equipa continuava a mostrar-se pouco eficaz na movimentação ofensiva.

Com a substituição de António Almeida por Alexandre e a consequente passagem de Cotton para a posição de base, Carlos Gouveia procurou dar maior poder de ressalto à sua equipa, já que, até aí, era flagrante a superioridade do Beira Mar nesse capítulo. John Sylvia, acompanhava a movimentação de Kevin Sprewer quando este «safa» e, automaticamente os beiramarenses ficavam em situação de vantagem na disputa dos ressaltos.

Com aquela substituição, Orlando Simões ordenou um ajuste defensivo, passando Pedro Rebelo e Alexandre Pires a marcarem directamente Renato e Alexandre Dias, respectivamente.

A situação não sofreu, porém, grandes alterações e o Beira Mar, com 100% de eficácia nos lançamentos até aos 22-10, controlava perfeitamente as operações.

John Sylvia era o finalizador da maioria dos lances ofensivos da sua equipa e, após um «triplo» de Cotton, até aí apagado, Orlando Simões solicitou o seu primeiro «minuto», após alguma desconcentração da sua equipa, saldada em duas perdas consecutivas da posse da bola. O resultado, na altura, era de 15-24 e manteve-se por quase 3 minutos de jogo, período em que quer o Illiabum quer o Beira Mar cometeram frequentes erros.

Aos 16-26, aconteceu a 3.ª etapa pessoal do Kevin Sprewer e Carlos Gouveia pediu a sua segunda paragem de jogo. Entrava, entretanto, Sérgio para o lugar de Kevin, que, por sua vez, reentraria aos 24-30. Foi um período em que o Illiabum aumentou sensivelmente a pressão defensiva e, com Cotton em plano de destaque na recuperação de bolas, chegou a desvantagem mínima (29-30).

Porém, ainda antes do intervalo, McGee e Kevin foram protagonistas de lances bem urdidos e puseram o resultado em 29-37.

No recomeço, as defesas individuais de ambas as equipas mantiveram-se e o Illiabum conseguiu a aproximação a 36-39, de novo com uma defesa agressiva a «obrigar» o Beira Mar a algumas perdas de bola.

Alexandre Pires lesionava-se de forma a ter de abandonar o recinto e Orlando Simões, que fizera entrar Nuno Teixeira, substituiu também Pedro Rebelo por Miguel Resende,

passando Fred McGee a exercer as funções de «base».

Os beiramarenses conseguiram sustentar a recuperação ilhavense, mediante uma ligeira alteração defensiva, com o marcador de Alexandre a flutuar bastante em ajuda ao defensor de John Sylvia.

Miguel Resende e Nuno Teixeira, entretanto, justificavam plenamente a chamada a equipa, com «cestos» obtidos em momentos de grande importância, a conferirem de novo uma vantagem significativa (43-52) ao Beira Mar.

Foi então que Carlos Gouveia solicitou o seu primeiro desconto de tempo no período complementar, substituindo também Alexandre por António Almeida, Kevin, Aniceto e Eustácio já estavam, entretanto com 4 faltas e o encontro ganharia grande emotividade com o Illiabum a recuperar a desvantagem e Renato a fazer o 55-56 em lance que empolgou a assistência.

O Beira Mar passava a defender «zona 2-3» enquanto que a individual do Illiabum trazia grandes problemas aos aveirenses.

O Illiabum conheceu então a única situação de vantagem ao marcador (59-58) mas rapidamente McGee e Pedro Rebelo passaram para 59-64, com Carlos Gouveia a solicitar novo período de desconto quando faltavam 4'10" para o final.

Na sequência, o Beira Mar surgiu com uma defesa mista, traduzida na defesa individual de Nuno Teixeira a Cotton e os restantes jogadores a defenderem «zona», o Beira Mar ainda fez os 59-66, mas dois «triplos» dos ilhavenses — um de Cotton e outro de Renato — originaram o 65-66 a 1'10"

JOSÉ OLÍMPIO: Foi um torneio de grande utilidade para a preparação da minha equipa

As afirmações do técnico esgueirenses: «Foi um torneio de grande utilidade para a minha equipa, já que tivemos oportunidade de defrontar equipas da 1.ª Divisão, algumas já em estado de preparação adiantado. Relativamente ao jogo de hoje, com o Guifões, encontramos uma oposição fraca, factor que levou, de certo modo, a que não tivéssemos, nalguns períodos, produzido o nosso melhor. Mas estamos em princípio de época e essas situações acabam por ser naturais».

Referindo-se à quebra de rendimento da sua equipa no jogo com o Beira Mar, José Olímpio afirmou-nos: «Um dos nossos norte-americanos, que é o nosso jogador mais poderoso ainda não se encontra bem fisicamente e, naturalmente, passamos por algumas dificuldades, nomeadamente na luta das tabelas».

A finalizar, José Olímpio definiu como objectivos da equipa, no Campeonato Nacional «ficar apurado para os «play-off» no melhor lugar possível».

CLÁUDIO GOMES: Os nossos objectivos são a manutenção na I Divisão

Cláudio Gomes, técnico do Guifões, falou-nos do torneio e, em particular, da sua equipa.

«Para além de ser optimo no capítulo da preparação das quatro equipas presentes, este torneio acabou por expressar aquilo que valeu neste momento. O Illiabum, que manteve o «cinco» base da época passada em que brilhantemente conquistou o 3.º lugar no Campeonato e foi finalista da Taca, agora reforçado com Caetano e Alexandre, denotou já um grande automatismo de movimentos e o Beira Mar e o Esgueira mostraram que têm outro tipo de competitividade, que lhes é conferido pela experiência na I Divisão. Em relação à minha equipa, este torneio

do fim. O jogo conhecia então momentos de grande emotividade e grande indecisão quanto ao vencedor, primeiro com McGee, com 59 segundos para jogar, a fazer o 65-68 e, depois, com Jorge Caetano a igualar, através de um lançamento de 3 pontos. Faltavam 46 segundos e Orlando Simões pediu o seu último desconto de tempo.

A posse de bola pertencia ao Beira Mar e depois de falhanços consecutivos no lançamento por parte de McGee e Sylvia, Pedro Rebelo sofreu falta de Jorge Caetano quando faltavam 8 segundos. Chamado a convenção da situação de 1 + 1 lances-livres, o «base» beiramarense não falhou, estabelecendo o resultado final. O Illiabum dispôs ainda de um lançamento, por Renato, que não teve êxito e Kevin Sprewer, ganhando o ressalto defensivo, garantiu o triunfo da sua equipa.

No plano individual, entre os ilhavenses, Rubbin Cotton foi o melhor. Depois de um começo em que esteve pouco produtivo, o norte-americano rubricou uma exibição ao seu nível, conseguindo 5 «triplos», ganhando inúmeras posses de bola e aparecendo a fazer a transição para o ataque de uma forma consequente. A seguir, Renato esteve igualmente em bom plano, muito eficaz no lançamento e também no aspecto defensivo. John Sylvia teve grandes dificuldades — marcou apenas 6 pontos — na segunda metade do encontro, muito por merito do seu marcador directo, António Almeida e Alexandre estiveram em plano regular e Alexandre, para além de vários lapsos defensivos, esteve infeliz no capítulo do lançamento.

Kevin Sprewer voltou a realizar uma boa exibição, com a obtenção de 24 pontos, 18

devidas à falta de competitividade que ela denota. Vamos reflectir sobre o que aconteceu, que considero mau sob o ponto de vista colectivo. Os resultados que averbamos expressavam claramente o que acabo de dizer e vamos aproveitar o período que meedia até início do campeonato para tentar corrigir alguns aspectos».

«Nota-se falta de estatura na sua equipa» — observamos.
«É um facto que a falta de altura é uma das nossas condicionantes. Vamos procurar disfarçá-la através de uma maior agressividade e de um maior colectivismo mas temos de jogar com os jogadores que temos para tentarmos alcançar os nossos objectivos no Campeonato que, como não poderia deixar de ser, não são ambiciosos. Passam para e simplesmente pela manutenção na I Divisão».

ORLANDO SIMÕES: Fomos mais felizes que o Illiabum, mas vencemos com mérito

Orlando Simões viu assim o torneio que a sua equipa acabava de vencer:

«Este torneio mostrou duas equipas mais fortes que as outras, com o Beira Mar e Illiabum em plano superior ao Esgueira e ao Guifões. Entre estas últimas, considero que o Esgueira tem um grande potencial, está bem servida de jogadores, nomeadamente os dois norte-americanos, sendo de prever que consiga um campeonato muito tranquilo e mesmo «perigoso» em relação a nossa equipa e a outras com o mesmo valor. O Guifões está claramente em plano inferior e é uma equipa descompensada».

Sobre o jogo da final, o técnico do Beira Mar referiu-nos:
«Como todas as finais, foi um encontro muito emotivo mas com um domínio claro da nossa parte como, de resto, aconteceu em Aveiro no jogo do último fim-de-semana. Hoje tivemos de lutar contra algumas adversidades, nomeadamente a lesão de Alexandre Pires, estivemos quase a deixar fugir o jogo, e certo, mas penso que o mérito do nosso triunfo não deixa

dos quais na primeira parte e bastantes «saios» conquistados. A 4.ª falta inibiu-o de algum modo mas teve, sem dúvida, grande influência no triunfo da sua equipa. Fred McGee voltou a revelar-se um jogador polivalente e muito colectivo, de grande utilidade na manobra da equipa. Nuno Teixeira e Miguel Resende, chamado em «situações quentes», estiveram à altura dos acontecimentos, obtendo cestos em momentos muito importantes. Aniceto, menos produtivo que o habitual, saiu-se bastante bem no despique travado com John Sylvia, realizando também um trabalho positivo, o mesmo acontecendo com Pedro Rebelo.

A arbitragem teve falhas, algumas delas clamorosas, como o não considerar falta intencional a John Sylvia logo no recomeço (29-37) quando este puxou o braço a Alexandre Pires que se encontrava em posição de lançamento fácil, sob o cesto e logo seguir (31-37) quando Mario Mota, bem em cima do lance, ignorou um empurrão pelas costas de Sylvia a Kevin. Isto para além de considerarmos bastante duvidosas as primeiras faltas assinaladas a McGee e Kevin na quarta falta deste último, um «contra-linha» conseguido sobre Sylvia.

ALEXANDRE PIRES LESIONADO
No decorrer do jogo, a total e beira-marense Alexandre Pires sofreu uma lesão num pé, cujo prognóstico e, por ora, reservado. Suspeita-se de ruptura de ligamentos, ainda que não seja de excluir a hipótese de uma entorse. De qualquer forma, prevê-se uma inactividade de uma semana para o jovem e promissor beiramarense.

Sobre o futuro da equipa na Taca da Liga

«A primeira fase desta competição é bastante ingrata, já que o resultado do primeiro jogo decide muito no que respeita à classificação final e, neste momento, não temos dados sobre o Estrelas da Avenida, para além do conhecimento dos jogadores portugueses que transitaram da última época e ainda do Phillip McManus. Não ira ser fácil, mas procuraremos fazer o nosso melhor. A equipa tem muitas potencialidades e ainda hoje os dois jovens que actuaram, Miguel Resende e Nuno Teixeira portaram-se muito bem e seguraram o jogo na altura em que estiveram em campo. De uma forma geral, quanto ao futuro, continuamos a prometer muito trabalho, qualidade à nível de basquetebol praticado e tentar ganhar o maior numero de jogos possível».

CARLOS GOUVEIA: O Beira Mar mereceu ganhar

Aceitando desportivamente a derrota, o técnico ilhavense afirmou-nos:

«Penso que este torneio teve dois momentos altos, que foram a 1.ª parte do Esgueira-Beira Mar, muito emotiva e de qualidade, e este jogo da final entre a minha equipa e o Beira Mar. Foi um «derby» com todas as características que lhe estão inerentes. Abstraindo-me do que poderia ter sucedido na parte final se um ou outro facto tivesse sido diverso, acho que, no fundamental, o Beira Mar mereceu ganhar, já que conseguiu controlar o jogo na maioria do tempo, se bem que nos tentássemos contrariar essa realidade. O Beira Mar acabou, é certo, por ser um vencedor feliz deste encontro, mas reconheço justiça no resultado. Espero que no futuro a felicidade caia mais para o nosso lado, porque essa é a nossa luta, mas não deixaremos de reflectir sobre os erros cometidos para podermos vir a transformar em vitórias as derrotas como a de hoje que não considero graves no contexto dos nossos objectivos, ou seja, as melhores classificações nas «provas» oficiais de maior envergadura que se avizinham».

classific

advertis

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório compra-se, novo, usado. Tel. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telef. 034-22130 - Aveiro.

Propriedades

VENDAS - Andares

APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3 com garagem vendem-se, na Barra. Edifício Mediterra. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 vendem-se na Barra. Edifício Esperança. Mediterra. Tel. 29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2 com garagem, acabamentos de luxo vendem-se, na Barra. Mediterra. Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2 vendem-se na Vagueira. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, T3 vendem-se na Barra. Pagamento fracionado. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 de luxo com garagem vendem-se. Edifício Apolo. 50 metros da Avenida. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3, T4 duplex e lojas vendem-se. Acabamentos de qualidade. Edifício Las Palmas. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo com garagem vendem-se. Construção Capão e Mola, L.d.a. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS luxuosos, vendem-se Urbanização Forca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - prontos a habitar e em construção. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS, lojas, escritório, vendem-se Aveiro, Gafanha da Nazaré, Vagueira, Ilhavo, Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

T0 pronto a habitar vende-se na Praia da Vagueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 e T3 vendem-se na Barra. Costa Nova, Vagueira. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 a T4 vendem-se em Aveiro, Ilhavo e arredores. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 com estacionamento vende-se na Barra. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se em Esqueira. Mediterra. Telefone 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu, 5.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T1 + 1, com terraço, garagem individual e arrumos vende-se na Costa Nova, junto à praia. Habinorte. Tel. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T2 com área 100 m2 vende-se, no Bairro do Liceu. Bom preço. Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex financiado pela C.G.D. vende-se. Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 duplex financiado pela C.G.D. vende-se. Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 duplex de luxo, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - tel. 034-29426 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e arrumos, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - tel. 034-29491 - Aveiro

T3 com 120 m2, financiado pelo C.P.P. vende-se, em Esqueira. 9.500 contos. Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 + 1 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 vende-se na Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 vende-se no Bairro do Liceu. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T4, com 3 wc e terraço vende-se, no Bairro do Liceu. Boas áreas. Habinorte. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T5 duplex vende-se. 200 m2 com garagem de luxo, 18.000 contos. Edifício Apolo - 50 metros da avenida. Mediterra - tel. 034-29426 - Aveiro

Terraço de cultivo e pinhal vende-se em Cantanhede, 18.000 m2. Tel. 034-29497 - Aveiro

TERRA de vinha e pinhal, cultivo e pedra vende-se em Cana de Senhorm. Com água. Tel. 034-20497 - Aveiro

TERRA com 553 m2 vende-se em Esqueira. Habinorte. Tel. 034-24726 / 24687 - Aveiro

TERRA com pinhal vende-se em Cadina. Cantanhede - 22.000 m2. Tel. 034-29497 - Aveiro

TERRA construção vende-se. Tel. 034-2212 - Solposto

TERRA vende-se em Salgueiro por 750 contos. Tel. 034-24720 - Aveiro

TERRA vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

VIVENDA com 300 m2 vende-se na Av. Mario Sacramento em Ilhavo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

VIVENDA de luxo vende-se, em caia. Mediterra. Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA geminada vende-se, em Aradas. Mediterra. Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA moderna vende-se. Gafanha da Nazaré. Imabita. Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA vende-se na Gafanha. Bom preço. Tel. 034-29497 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

LOTE para construção vende-se em Mataduro. Contos 770 m2. Tel. 034-29497 - Aveiro

LOJA com cave e garagem, vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se no C. C. Oita. Tel. 034-29497 - Aveiro

LOJA vende-se ou aluga com cave, 130 m2 área, para qualquer ramo de negócio com financiamento C.G.D., entrega e escritura imediata. Preço 10.000 contos. Centro Comercial Lara Lusó - Sangalhos - Tel. 031-58160 - E.N. - Malapaçta / Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praias. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se na Barra. Tel. 034-29497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Quintas
QUINTA com casa em granito, vende-se em Arouca. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro.

Diversos
ARMAZEM com grande área vende-se. Tel. 034-361858 - Gafanha da Nazaré

ARMAZEM na Variante, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS alugam-se no centro de Albergaria-a-Velha. Telefone 034-521060 - Albergaria-a-Velha.

HABITAÇÃO (casa independente / apartamento com varanda) precisa-se para casal de meia idade (durante 1 ano). Tel. 034-523385 (depois 19 horas, dias úteis) - Aveiro

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64-1.o - Tel. 034-25927 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro

GARAGEM vende-se no Bairro do Liceu. Tel. 034-24720 - Aveiro

LOJA com 200 m2 vende-se no Edifício Apolo. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

LOJA com cave e garagem vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA com cave e garagem, vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se no C. C. Oita. Tel. 034-29497 - Aveiro

LOJA vende-se ou aluga com cave, 130 m2 área, para qualquer ramo de negócio com financiamento C.G.D., entrega e escritura imediata. Preço 10.000 contos. Centro Comercial Lara Lusó - Sangalhos - Tel. 031-58160 - E.N. - Malapaçta / Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praias. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se na Barra. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTO T1 dentro da cidade precisa-se. Tel. 02 - 9892488 - Porto

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Tel. 034-23528 - Aveiro

ESCRITÓRIOS alugam-se no centro de Albergaria-a-Velha. Telefone 034-521060 - Albergaria-a-Velha.

HABITAÇÃO (casa independente / apartamento com varanda) precisa-se para casal de meia idade (durante 1 ano). Tel. 034-523385 (depois 19 horas, dias úteis) - Aveiro

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carril, 64-1.o - Tel. 034-25927 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro

GARAGEM vende-se no Bairro do Liceu. Tel. 034-24720 - Aveiro

LOJA com 200 m2 vende-se no Edifício Apolo. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

LOJA com cave e garagem vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA com cave e garagem, vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se no C. C. Oita. Tel. 034-29497 - Aveiro

LOJA vende-se ou aluga com cave, 130 m2 área, para qualquer ramo de negócio com financiamento C.G.D., entrega e escritura imediata. Preço 10.000 contos. Centro Comercial Lara Lusó - Sangalhos - Tel. 031-58160 - E.N. - Malapaçta / Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praias. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se na Barra. Tel. 034-29497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

PART-TIME: Se és estudante e tens livre 2 horas / dia da parte da manhã inscreve-te no mais rentável part-time de toda a Europa. 120.000\$00 / mês. Contacta Tel. 034-29499 - Aveiro

PART-TIME: Se dispões de 2 horas diárias ao fim da tarde e tem o 9.o ano concorre ao part-time que lhe proporciona 120.000\$00 / mês. Contacta Tel. 034-20201 - Aveiro

PESSOAS dos 17 aos 30 anos admitem-se para serviço activo e aliciente. Damos-lhe ordenado base + comissões e prémios. Marque entrevista hoje na Rua José Estêvão (Edifício Globo), 4.o andar - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisamos. Macocor - Tel. 034-312926 - Aveiro

VENEDORES / AS qualificados precisamos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESCADAS, FONTENARIOS, vendem-se. Arsac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORIFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

GRADES LAGARTO, vendem-se. Armado, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

ALEXANDRE CABELEIREIRO. Visite-nos. Telefone 034-29224 - Aveiro

ALFARRIA - Criações Martnell. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

LENTEs de CONTACT, vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro

MÓVEIS NOREMA, vendem-se. Agente Escaparaté R. Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro

MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vendem-se. Armado, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CARNES vendem-se. João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25174 - Aveiro

CISNES, tálisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CÁES Damata, ninhada vende-se. Tel. 034-911829 - Aveiro

CÁES de ÁGUA Portugueses, ninhada vendem-se, L.O.P. tatuados e vacinados. Canil D'Aeminium. Telefone 039-813922 - Coimbra

ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS, FONTENARIOS, vendem-se. Arsac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORIFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

GRADES LAGARTO, vendem-se. Armado, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

ALEXANDRE CABELEIREIRO. Visite-nos. Telefone 034-29224 - Aveiro

ALFARRIA - Criações Martnell. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

PORTAS AUTOMATISADAS, vendem-se. Armado, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Agueda

CABELEIREIRA ESTÉTICA - Torre Simon Bolívar, 1.o - Telefone 034-28220 - Aveiro

CABELEIREIRA OPALA - visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda

RADIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar. Tel. 034-911118 - Cacia - Aveiro

SWEDA LOGIMAQUINAS. Telefone 29406 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR". Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro

CAFÉ RIQUÉXO. Praça 1.o de Maio - Telefone 034-623970 - Agueda

CAFÉ SAGITARIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFETARIA Fábrica. Telefone 034-21002 - Rua Banda Amizade, 48 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

CAMPÓS - painéis artísticos cerâmicos. Telefone 034-312329 - Esqueira

CANAL 7. Almoços / jantares - Agueda

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-24725 - Aveiro

CASA LÉ - Sapataria / Merceria. Av. 5 de Outubro, 52 - Tel. 034-22937 - Aveiro

CASA POVOA - refeições económicas - junto à Estação - Aveiro

CASA de MADEIRA. Visite-nos. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CHARCUTARIA Garralheira "Típica". Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Salina. Visite-a. Aveiro

ESTETICISTA Maria Bonita. Rua José Estêvão, 10 - 1.o - Tel. 034-27844 - Aveiro

ESTETICISTA NATIVIDADE. Praça do Município, 8 - 2.o - E - Telefone 034-623537 - Agueda

EUGÉNIO BRANCO, L.D.A. Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Tricomialha. Preços especiais - revenda. AV. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

FOTO GOMES. Telefone 034-622283. Agueda / Albergaria-a-Velha

GIQONDA - Móveis e Decorações. Rua Eng. Von Halfe, 29 - Aveiro

GRÁFICA AVEIRENSE - Artigos papeliaria, escritório. Rua D. Jorge de Lencastre - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria. Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 034-27473 - Aveiro

HABIVENDA - construções, l.d.a - tel. 034-36960 - Aveiro

HERNANI - Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 9 - Telefone 034-23595 - Aveiro

JOÃO FERREIRA - pinturas. Sôas - Vagos

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torre Simon Bolívar - Telefone 034-27183 - Aveiro

LIMPEZAS - consultores. Rua José Luciano de Castro, 147 - Esqueira - Aveiro

LOJA das MEIAS. Tel. 034-22454 - Aveiro

MACAU EXÓTICO - restaurante. Rua Cabão e Lencastre, Edifício Campo - Agueda

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda

CABELEIREIRA ESTÉTICA - Torre Simon Bolívar, 1.o - Telefone 034-28220 - Aveiro

CABELEIREIRA OPALA - visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda

RADIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar. Tel. 034-911118 - Cacia - Aveiro

SWEDA LOGIMAQUINAS. Telefone 29406 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR". Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro

Classific

adcos

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO

Propriedades

VENDAS

Andares

Terrenos

Moradias

Compras

Vendas

Alugueres

Ofertas

Pedidos

Diversos

Compras

Vendas

Alugueres

Ofertas

Pedidos

Diversos

Compras

Vendas

Alugueres

Ofertas

Pedidos

Diversos

Compras

Vendas

Alugueres

T1 a T4 vendem-se em Aveiro, Ilhavo e arredores. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 com estacionamento vende-se na Barra. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se em Esigueira. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu, 6.500 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T1+1, com terraço garagem individual e armazém vende-se na Costa Nova, junto à praia. Habinorte. Tels. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T2 com área 100 m2 vende-se, no Bairro do Liceu. Bom preço. Habinorte. Tels. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esigueira por 7.450 contos. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex financiado pela C.G.D. vende-se. Habinorte. Tels. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e arruomos, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Edifício Las Palmas. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esigueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se Barra. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu por 8.950 contos, 20% de entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2+1 com financiamento garantido vende-se na Gafanha da Nazaré. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com área de 120 m2, financiado pelo C.P.P. vende-se, na av. Dr. Lourenço Peixinho. Habinorte. Tels. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 com 3 wc e terraço vende-se, no Bairro do Liceu. Boas áreas. Habinorte. Tels. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Esigueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se na Barra. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T3+1 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T4 vende-se no Bairro do Liceu. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T4 duplex financiado pela C.G.D. vende-se. Habinorte. Tels. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T4 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA com 300 m2 vende-se na Av. Mario Sacramento em Ilhavo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

VIVENDA de luxo vende-se, em Cacia. Méditerranée. Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA geminada vende-se, em Aradas. Méditerranée. Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA moderna vende-se. Gafanha da Nazaré. Méditerranée. Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA vende-se na Gafanha Bom preço. Tel. 034-29497 - Aveiro

VIVENDA vende-se. Quinta do Picado. Méditerranée. Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA, 4 frentes vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T1 dentro da cidade precisa-se. Tel. 02 - 9892488 - Porto

APARTAMENTO precisa-se alugar / comprar. Tel. 034-23528 - Aveiro

ESCRITÓRIOS alugam-se no centro de Albergaria-a-Velha. Telefone 034-521060 - Albergaria-a-Velha.

HABITAÇÃO (casa independente / apartamento com varanda) precisa-se para casal de meia idade (durante 1 ano). Tel. 034-52235 (depois 19 horas, dias úteis) - Aveiro

QUARTO aluga-se a homem. Rua do Carmo, 64-1.º - Tel. 034-25927 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Tel. 034-36501 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Tel. 034-79184 - Aveiro

GARAGEM vende-se no Bairro do Liceu. Tel. 034-24720 - Aveiro

LOJA com 200 m2 vende-se no Edifício Apolo. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

LOJA com cave e garagem vende-se na Barra. Boas áreas. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se no C. Oita. Tel. 034-29497 - Aveiro

LOJA vende-se ou aluga-se com cave, 130 m2 área, para qualquer ramo de negócio com financiamento C.G.D., entrega e escritura imediata. Preço 18.000 contos. Centro Comercial Lara Luso - Sangalhos - Tel. 031-58150 - E.N. Malaposta / Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praias. Contacte a Prediaveiro. Tel. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esigueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

PART-TIME. Se es estudente e tens livre 2 horas / dia da parte da manhã inscreve-te no mais rentável part-time de toda a Europa. 120.000\$00 / mrs. Contacta Tel. 034-29499 - Aveiro

PART-TIME. Se dispões de 2 horas diárias ao fim da tarde e tem o 9º ano concorra ao part-time que lhe proporciona 120.000\$00 / mês. Contacta Tel. 034-20201 - Aveiro

PESSOAS dos 17 aos 30 anos admitem-se para serviço activo e aliciente. Damos-lhe ordenado base + comissões e prémios. Marque entrevista hoje na Rua José Estêvão (Edifício Globo), 4.º andar - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisamos. Maccor - Tel. 034-312926 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisa-se. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

CAES Dalmata, ninhada vende-se. Tel. 034-911829 - Aveiro

CAES de ÁGUA Portugueses, ninhada vendem-se, L.O.P. tatuados e vacinados. Canil D'Aeminium. Telefone 039-813922 - Coimbra

ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS, FONTANARIOS, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORIFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

GRADES LAGARTO, vendem-se. Armario, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

INSTALAÇÕES frigoríficas com 600 m3 frio + 220 m2 armazém. Tel. 034-361858 - Gafanha da Nazaré

ISOLAMENTOS ACUSTICOS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

LENDES de CONTACT, vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro

MÓVEIS NOREMA, vendem-se. Agente Escarpate R. Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro

MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vendem-se. Armario, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

MINHOÇAS vendem-se - produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro

MIONHOÇAS vendem-se. Tel. 034-362113 - Gafanha da Nazaré

ORGÃO e VIOLA, vendem-se. Telefone 034-311381 - Aveiro

PORTAS AUTOMATISADAS, vendem-se. Armario, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Grassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

RADIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar. Tel. 034-911118 - Cacia - Aveiro

SWEDA LOGIMÁQUINAS, Telefone 29406 - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623970 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO, Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623970 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO, Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623970 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO, Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623970 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO, Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623970 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO, Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623970 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO, Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro

CABELEIREIRA ESTÉTICA - Torre Simon Bolívar, 1.º - E - Telefone 034-28220 - Aveiro

CABELEIREIRA OPALA - visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623970 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO, Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-

AUTOMOBILISMO

Rampa da Régua

Jorge Petiz à chuva

A chuva marcou presença na décima prova do Campeonato Nacional de Velocidade, a Rampa da Régua/Santa Marta de Panaguão, que teve lugar no passado sábado.

Sem nada para decidir, pois os títulos já estão atribuídos, a prova do Sport Clube da Régua contava com pouco mais de uma dezena de inscritos, que, no entanto, proporcionaram um bom espectáculo, mesmo com a condicionante meteorológica.

Jorge Petiz, finalmente ele, teve a chance de ganhar, ao dominar as duas subidas de prova, não dando qualquer hipótese aos seus poderosos adversários, Pêquêpê e Ni Amorim, já que António Rodrigues seria prejudicado pela chuva.

O triunfo de Petiz não foi fácil, pois conhece-se a tática de Pêquêpê, de atacar na ponta final, pelo que o piloto português necessitou de se aplicar na derradeira subida, melhorando a boa marca obtida anteriormente.

Na produção, e sem a presença do seu tio José, por falecimento de um familiar, Fernando Peres não teve qualquer dificuldade em se impor, enquanto o amarantino José Pinto apanhou um susto, quando perdeu o controlo do seu Renault 5 GT Turbo, desistindo-se sem consequências.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º — Jorge Petiz (BMW M3), 1m 38,11s
- 2.º — Pêquêpê (Ford Sierra RS 500), 1m 38,92s
- 3.º — Ni Amorim (Ford Sierra RS 500), 1m 40,66s
- 5.º — Manuel Fernandes (BMW 635 CSI), 1m 42,35s

Nuno Vigário

Totobola: 129 totalistas

O escrutínio final do Totobola de domingo apurou 129 totalistas, cabendo a cada um o prémio de 253.969 escudos, segundo as Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com 12 resultados certos foram apurados 3.744 apostadores que receberão 6.187 escudos.

O terceiro prémio teve 44.688 apostadores, sendo o montante a receber de 518 escudos.

SANTOS & IRMÃO, LDA.

CERTIFICO, narrativamente, e em aditamento ao extracto que serviu de base à publicação efectuada no «Diário da República», 3.ª Série, n.º 123, de 30 de Maio de 1989, p. 9296 (30), com a referência 1-1-9437, que os lá referidos cedentes João Manuel Rodrigues dos Santos e Normando Rodrigues dos Santos, autorizaram que o apelido «Santos» continuasse a figurar na firma social.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Ílhavo, 20 de Julho de 1989.

A Segunda-Ajudante,

Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

(Diário de Aveiro, N.º 1277, de 12-9-89)

ANÚNCIO

Eu, CARLOS AUGUSTO AZEVEDO DE OLIVEIRA, residente na Rua Nova do Milão, Esqueira, declaro que não me responsabilizo por dívidas contraídas por minha mulher, MARIA HELENA OLIVEIRA DA SILVA.

a) **Carlos Augusto Azevedo de Oliveira**

(Segue-se o reconhecimento)

(Diário de Aveiro, N.º 1277, de 12-9-89)

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
OBRAS PÚBLICAS SEDIADA
NA ZONA DE AVEIRO ADMITE
PARA OS SEUS QUADROS TÉCNICOS

ENG.º CIVIL

COM REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL

Resposta a este Jornal, ao n.º 569.

D'ARQUI — Arquitectura e Engenharia, Limitada

CERTIFICO, narrativamente, que por escritura de hoje, lavrada de fls. 51, verso, a 52, verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas N.º 132-B, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da Notária, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, a sociedade comercial por quotas com a firma «FRANCISCO SIMÕES & ANTÓNIO SANTOS, LIMITADA», pessoa colectiva número 502006765, com sede na Rua Marques Gomes, segundo-Q, Edifício Vera Cruz, freguesia de Vera Cruz, cidade e concelho de Aveiro, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o número 2140, a folhas 142, do Livro C-6, com o capital social de 3 000 000\$00, mudou a firma para a que consta em epígrafe, tendo alterado os artigos 1.º e 2.º do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção:

1.º — A sociedade adopta a firma «D'ARQUI — ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LIMITADA», e fica com a sede na Rua Marques Gomes, no segundo andar Q, do Edifício Vera Cruz, freguesia de Vera Cruz, cidade e concelho de Aveiro.

2.º — O objecto da sociedade consiste na prestação de serviços de arquitectura e engenharia.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Ílhavo, dezasseis de Junho de mil novecentos e oitenta e nove.

A Notária,

a) **Maria Helena de Matos Ferreira**

(Diário de Aveiro, N.º 1277, de 12-9-89)

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de podermos reunir o nome e o endereço dos nossos Amigos, Clientes, Empresas, Bancos e muitos dos nossos Colaboradores, que de qualquer modo se dignaram interessar-se pelo estado de saúde do nosso Sócio, Sr. Ernesto Rodrigues Vieira — Presidente do Conselho de Gerência da nossa Empresa — Auto Sueco (Coimbra), Ld.ª, cujas pessoas manifestaram o seu grande interesse pela sua saúde, tanto na altura em que esteve internado no Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, como durante a sua longa convalescença em sua casa, compete-nos, vir agradecer a delicadeza desses Amigos, os quais nos honraram com tanta distinção.

Aproveitamos para também apresentar o nosso reconhecimento ao Sr. Dr. J. M. Mendes de Almeida pela forma eficiente e cuidadosa como operou esse nosso Sócio, que devido à sua profunda eficiência, foi possível conseguir o feliz resultado que obteve.

A todos, portanto, queremos saudar com os melhores cumprimentos.

O Conselho de Gerência

AUTO-SUECO (COIMBRA), LDA., com filiais em Leiria, Aveiro, Albergaria, Gaia, Viseu, Castelo Branco e Sacavém.



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

TERÇA, 12

VIA SATÉLITE

SATÉLITE EUTELSAT F5
Pos. Orbital 10° E

TVE 1
H 11 149 GHz
09:00 — 24:00
Prog. Nacional Espanha

RAI-UNO

H 11 010 GHz
07:00-24:00
Prog. 1 Italia

RAI DUE

H 11 842 GHz
07:00 — 24:00
Prog. 2 Italia

02:30 — 06:00
Images and Music

GALAVISION

V 11 563 GHz

24 h — Prog. variado México

SAT 1

V 11 507 GHz

05:00 — 24:00
Prog. variado — Alemão

RTL PLUS

H 11 008 GHz

05:00 — 23:00 — Films Alemão

TELECLUB

V 10 987 GHz

14:30 — 23:00 — Films Alemão

H 11 332 GHz
10:00 International Motor Sport News
11:00 European Community Cycling Tour
12:30 Weightlifting World Championships
12:00 Eurosport What a Week
13:00 Ringside Superbouts
14:00 Eurosport What a Week
15:00 Women's European Volleyball
16:00 Athletics World Cup Final
17:00 Eurosport What a Week
18:00 Athletics World Cup Final
19:00 European Three-day Event Championships

20:00 Panasonic European Open Golf
21:00 Formula 1 Motor Racing
22:00 Wrestling World Championships
23:00 World Pentathlon Championships
00:00 European Community Cycling Tour
00:30 Weightlifting World Championships
01:00 Close

SATÉLITE INTELSAT F11

Pos. Orbital 27.5° W

THE CHILDREN'S CHANNEL

H 11 015 GHz

05:00 Cartoon Time
06:00 Stories Without Words
06:30 H.U.V.A.
06:50 Crystal Taps and Aklair
07:00 Rogue's Rock
07:30 Floutabout
07:55 Cable Cook
08:10 Tower
08:30 Telecal
08:35 Theories & Animal Families
09:00 Jack in the Box
09:05 Cocksleshell Bay
09:20 Rub a Dub Dub
09:25 Noddy
09:40 Jeremy
10:00 Magic Corner
10:15 Under The Umbrella Tree
10:30 Cartoon Time
11:00 BraveStar
11:30 Stories Without Words
12:00 Jack in the Box
13:00 Floutabout
14:00 H.U.V.A.
15:00 Closedown

THE DISCOVERY

H 11 175 GHz

17:00 The Race to Space
18:00 Animal Odyssey
19:00 Challenge
21:00 East African Wilderness
22:00 Orphans of the Wild
23:00 Secrets of the Coast

CNN

V 11 155 GHz
24 h — USA News Service

SATÉLITE EUTELSAT F4
Pos. Orbital 13° E

SKY ONE

V 11 317 GHz

EUROSPORT

V 11 574 GHz
06:00 Daybreak
07:00 The Mix
14:30 Nino Firetto
15:30 On the Air
17:30 The Rock of Europe
18:30 The Loyd Bridges Show
19:00 Super Sports Night
20:50 World News and Weather
21:00 Super Sports
22:00 The Mix
23:00 World News and Weather

TV5 EUROPE

H 11 472 GHz

15:05 Breves
15:08 Reprise
16:05 La Chance aux Chansons
16:30 Cuisine
17:00 Des Chiffres et des lettres
17:30 Recreation
18:00 Histoires Naturelles
18:30 Brèves et Mélo
18:45 Papier Glace
19:00 Temps Présent
19:50 Sports
21:00 Journal Télévisé
21:30 Ciel/Mer/Mars/23:00 Divah
23:25 Piment
00:00 Fin de Programme

SKY CHANNEL

H 11 650 GHz

06:00 — 17:00
Prog. para Europa

EUROSPORT

H 11 650 GHz

18:00 — 24:00 — Desporto

LANDSCAPE

H 11 650 GHz

SATÉLITE ASTRA

Pos. Orbital 19.2° E

SKY NEWS

V 11 376 GHz

News on the hour

SKY MOVIES

V 11 435 GHz

05:30 European Business Channel
06:00 The DJ Kat Show
08:30 Panel Pot Pourri
10:00 The Sullivans
10:30 Sky By Day Magazine
11:30 A Problem Shared
12:00 Another World
12:55 General Hospital
13:50 As the World Turns
14:45 Loving
15:15 Young Doctors
16:00 Countdown
17:00 Sky Star Search
18:00 The New Price is Right
18:30 Sale of Century
19:00 Frank Bough's World
20:00 TBA
22:00 Jameson Tonight
23:00 Sky World News Tonight
23:30 The Untouchables
00:30 Countdown

SKY NEWS

V 11 376 GHz

News on the hour

SKY MOVIES

V 11 435 GHz

14:00 Silence
15:30 Aesop's Fables
16:00 1 Monkey Business
16:00 Little Girl Lost
20:00 Hope and Glory
22:00 Money Movers
23:45 Gimme an'F
01:30 The Hitchhiker
02:00 Tuxedo Warrior
04:00 Hope and Glory
06:00 Close

EUROSPORT



POLIELECTRÓNICA

ARMAZ. MAT. ELECTRÓNICO, LDA.

R. Combatentes, 113-L1-L2
Telefs. 716455-716478 • Apt. 4071
3000 COIMBRA Codex

CONCESSIONÁRIO DE SERVICE PHILIPS
NO CENTRO • ACESSÓRIOS DE FÁBRICA

... O SEU PHILIPS SÓ É PHILIPS... COM PHILIPS!

SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE

- PROJECTAMOS E INSTALAMOS SISTEMAS DE TV E REDES DE DISTRIBUIÇÃO PARA HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS, URBANIZAÇÕES, ETC.
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
SÍLABAS	1	P	A	O	M	E			I
	2				D	O			R
	3			R					D
	4			J					O
	5			R					
	6								
	7	M	O	P	R	I	O		

PROBLEMA

HORIZONTAIS — 1 — Peça de papel em que se enrola o cabelo para o encracolar; conjunto de papéis. 2 — Bolo pequeno de pão-de-ló ou de coisa semelhante; o resto do caldo, no fundo da malga, com pão migado; fonte. 3 — Cantores que têm a voz mais alta que a de baritono; o mesmo que câ; roubado. 4 — Letra grega; rapaz; nota musical. 5 — Com; consertávamos; encontra-te. 6 — sulco na terra para se deitar a semente; ti; soletrei; mulher brejeira. 7 — Jovem; ofertas.

VERTICAIS — 1 — Vapor; colar. 2 — Moço; tira. 3 — O; recomponha; ~~graceja~~. 4 — Receio; simplória. 5 — Fizerá campismo. 6 — Espécie de azereiro; com valor. 7 — Estado de um negócio, de uma empresa, de uma negociação; conversamos; contracção de preposição e artigo. 8 — Chapa que tem gravada a imagem de algum santo; introduzi. 9 — Irritado; cavo.

SOLUÇÃO

OALLANOD
— LE — MECA — RAPAFIGA
— ES — LEIRA
— TA — PA — LA
— MINA — TENORES
— PAPEROTE — PAPELADA — QUEQUE

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território — Céu geralmente muito nublado de nuvens altas. Vento geralmente fraco. Neblina ou nevoeiro matinal, em especial no Litoral Oeste. Pequena subida de temperatura, em especial no interior.

AMANHÃ — Estado do mar — Costa Ocidental: Mar de pequena vaga. Ondulação noroeste 1 a 2 metros. Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro. Céu geralmente muito nublado de nuvens altas. Vento geralmente fraco. Neblina ou nevoeiro matinal.

SOL — Nascimento às 07h11. Ocaso às 19h49.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 12 horas e 51 minutos do dia 15 de Setembro.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1h17 e 13h32. Baixa-Mar às 07h13 e 19h45.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 1h40 e 13h52. Baixa-Mar às 07h22 e 19h52.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24833) — «Fuga Sem Fim». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Estúdio Oita (29249) — «E Deus Criou a Mulher». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Coração da Meia-Noite». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (622837) — «Uma Missão Impossível». Para Maiores de 12 anos. Às 21h30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Fantástica Aventura do Barão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — **Encerrado.**

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Saúde*, Rua S. Sebastião, 104 (22569).
ÁGUEDA — *Amaral* (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro* (521160).
ANADIA — *Oscar Alvim* (52607).
AROUCA — *Gomes de Pinho* (94125).
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).
EIXO — *Simões* (93114).
ESPINHO — *Paiva* (720250).
ESTARREJA — *Sousa* (42354).
GAFANHA DA NAZARÉ — *Branco* (361576).
ÍLHAVO — *Santos* (322930).
LOUROSA — *Teles* (7643036).
LUSO — *Nova* (93106).
MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).
MURTOSA — *Santos Leite* (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).
OVAR — *Instituto Pereira Zagalo* (54606).
SANGALHOS — *Bastos*.
SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo* (32447).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação* (23350).
VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).
VÁLEGA — *Lopes Rodrigues, Suc.* (53364).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

S. João (Ovar); Palhaça (Oliveira do Bairro); Alquerubim (Albergaria-a-Velha); Ovar; Paus (Albergaria-a-Velha); S. João da Madeira (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.

AMANHÃ

Estarreja; Ruivães-Ferreira de Tendais (Cinfães); Santiago de Piães (Cinfães); Vista Alegre (Ílhavo); Aveiro; Couto-Souselo (Cinfães); Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada) e Tocha (Cantanhede).

BIBLIOTECAS

Águeda (*Biblioteca Calouste Gulbenkian*) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (*Biblioteca Municipal*) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (*Biblioteca Aires Barbosa*) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 8/09/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	165\$300	165\$962	África do Sul (Rand)	52\$50	58\$50
Marco (Alem.)	83\$354	83\$688	Alemanha Ocid. (Marco)	82\$60	83\$70
Franco (Fr.)	24\$741	24\$841	Austria (Xelim)	11\$70	11\$85
Libra (Ingl.)	255\$801	256\$827	Bélgica (Franco)	3\$76	4\$00
Peseta (Esp.)	1\$3363	1\$3417	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	173\$069	173\$763	Canadá (Dólar)	138\$40	140\$40
Lira (Itália)	0\$11633	0\$11679	Dinamarca (Coroa)	21\$25	21\$55
Florim (Hol.)	73\$970	74\$266	Espanha (Peseta)	1\$30	1\$35
Franco (Bél.)	3\$9860	4\$0020	E.U.A. (Dólar)	164\$05	166\$55
Franco (Suíça)	96\$632	97\$020	Finlândia (Makka)	36\$65	37\$15
léne (Japão)	1\$1283	1\$1329	França (Franco)	24\$55	25\$10
Coroa (Suécia)	24\$752	24\$852	Holanda (Florim)	73\$30	74\$30
Coroa (Nor.)	22\$910	23\$002	Irlanda (Libra)	221\$30	225\$00
Coroa (Dinam.)	21\$458	21\$544	Itália (Lira)	0\$106	0\$120
Lib. (Ir.)	222\$444	223\$336	Japão (léne)	1\$077	1\$132
Dracma (Grécia)	0\$96808	0\$97196	Noruega (Coroa)	22\$70	23\$10
Dólar (Canadá)	139\$270	139\$828	Reino Unido (Libra)	254\$50	258\$00
Xelim (Austria)	11\$839	11\$887	Suécia (Coroa)	24\$50	25\$00
Makka (Finl.)	37\$021	37\$169	Suíça (Franco)	95\$50	96\$80
Rand (Áfr. Sul)	58\$831	59\$067	Venezuela (Bolivar)	3\$30	4\$10

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		ESPINHO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Aeródromo de Espinho	722060
Biblioteca Municipal	24081	Bombeiros Voluntários	720005
Bombeiros Velhos	22122	Câmara Municipal	720020/722108
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122	Casino Solverde	720238/723628
Câmara Municipal	24081/23231	GNR	720035
Caminhos-de-Ferros	24485/24864	Hospital	721141/720327
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Lota	721149
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Parque de Campismo	720698
Delegação Escolar	24895	PSP	720038
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Redacção	20627/28177/24011	Táxi — Elisio	722099
Electricidade de Portugal — EDP	20320	Turismo	720911
Governo Civil de Aveiro	23061/28403	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Guarda Fiscal	21638	Bombeiros Voluntários	62122
GNR	22555	Câmara Municipal	62077/63433
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	Caminhos-de-Ferro	62548
Hospital	22133/28658	CTT	62501
IANT	22838	Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Lota	24547/27019	Hospital	62133/4/6
PSP	22022	Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Polícia Judiciária	20803	Turismo	64694/64463
Posto de Enfermagem	27571	SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Posto Médico de Aveiro	29660	Bombeiros Voluntários	22122
Serviços Municipalizados	22631/23055	Câmara Municipal	22001/2/3/4
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631	Caminhos-de-Ferro	22877
Transportes Colectivos	23636	CTT	22111/2
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009	Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
Táxis — Estação	22943	GNR	23311
Av.º Lourenço Peixinho	23766	Hospital	22133/4/6
Turismo	23680	PSP	22022
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574	Pavilhão de Desportos	22585
		Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

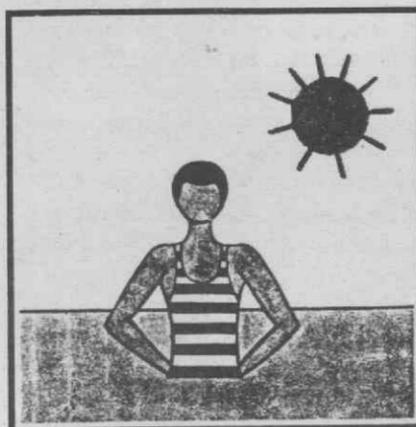
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

SE
não sabe nadar
entre na água
apenas até à cintura



TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Bairros Populares de Lisboa
- 14.40 — Os que não voltaram
- 15.05 — Ziggy Marley
- 16.05 — Mergulhos no Desconhecido
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.25 — Brinca Brincando (Alice no País das Maravilhas e Peixes na Água)
- 18.20 — O Melhor dos Marretas
- 18.45 — O Vento do Mar Aberto
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
- 20.15 — Sassaricando
- 21.05 — O Regresso de Sherlock Holmes
- 22.00 — Primeira Página
- 23.00 — Chefe, mas pouco...
- 23.30 — 24 Horas
- 24.00 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Rumo aos Céus
- 16.25 — Tempos de Música
- 16.55 — Sinhá Moça
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Music Box — Via Rápida
- 19.00 — Music Box — Off The Wall
- 19.55 — Clássicos da TV
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cine Magazine
- 21.55 — Cinemadois

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Colt em Acção
- 14.15 — Bairros Populares de Lisboa
- 14.40 — Os que não Voltaram



- 15.05 — Brian Ferry Live
- 16.00 — Mergulhos no Desconhecido
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.20 — O Melhor dos Marretas
- 18.45 — O Vento do Mar Aberto
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agrário Min. Agricult.
- 20.15 — Sassaricando
- 21.00 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.15 — Lotação Esgotada
- 23.05 — 24 Horas
- 23.35 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.20 — Especial Desporto — Futebol: transmissão directa do jogo Karl Marx/Boavista, 1.ª mão da Taça UEFA
- 18.30 — Desenhos Animados
- 19.00 — Music Box
- 19.55 — Clássicos da TV
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Casa de Irene
- 22.20 — Música N'América

Última página

Nos dias 15, 16 e 17

Taça Latina de hóquei em patins volta a Anadia



Nos próximos 15, 16 e 17 do corrente, Anadia vai, de novo, ser palco de uma prova desportiva de alto nível, com a realização, no magnífico Pavilhão Municipal, da terceira edição da Taça Latina de Hóquei em Patins/«Objectivo Olimpíadas 1992».

Organizada pela Câmara Municipal de Anadia e pela Federação Portuguesa de Patinagem, a Taça Latina dos «tempos modernos» veio retomar, após um interregno de vários anos (a última prova realizou-se entre 1960 e 1963), a ideia dos jogos entre os países latinos, tendo como principal objectivo a promoção do hóquei em patins, com realce para as jovens promessas, tendo em vista os Jogos Olímpicos de Barcelona.

O torneio contará com a participação das selecções de Portugal, Espanha, Itália e França e integra jogadores nascidos a partir de 1968, inclusivé.

A disputa da Taça Latina foi iniciada em 1987 e estender-se-á até 1990, ano em que será encontrada a selecção vencedora (a que somar mais pontos nas quatro edições), à qual será entregue o belo e valioso (avaliado em cerca de 2 mil contos) troféu oferecido pela Câmara Municipal de Anadia.

UMA RETROSPECTIVA...

A primeira edição da Taça Latina dos «tempos modernos» teve lugar em Setembro de 1987, tendo o triunfo sorrido à selecção italiana, com melhor «goal average» sobre Portugal, que terminou com os mesmos pontos.

Eis os resultados então verificados:

1ª jornada	
ESPAÑA-FRANÇA	8-1
PORTUGAL-ITÁLIA	3-3
2ª jornada	
ITÁLIA-ESPAÑA	8-0
PORTUGAL-FRANÇA	20-1

3ª jornada	
ITÁLIA-FRANÇA	23-2
PORTUGAL-ESPAÑA	4-2

Classificação

1 ITÁLIA
2 PORTUGAL
3 ESPAÑA
4 FRANÇA

Em 1988, a equipa portuguesa, vitoriosa nas três jornadas, assegurou o primeiro lugar, tendo-se, pelos resultados obtidos, guindado ao primeiro posto da classificação referente ao conjunto das duas primeiras edições.

Os resultados:

1ª jornada	
PORTUGAL-ITÁLIA	2-0
ESPAÑA-FRANÇA	6-6

2ª jornada	
PORTUGAL-FRANÇA	7-2
ITÁLIA-ESPAÑA	3-1

3ª jornada	
ITÁLIA-FRANÇA	10-0
PORTUGAL-ESPAÑA	3-0

Classificação

1 PORTUGAL
2 ITÁLIA
3 ESPAÑA
4 FRANÇA

Assim, e segundo o regulamento da Taça Latina, que atribui 4 pontos ao vencedor de cada torneio, 3 ao segundo classificado, 2 ao terceiro e 1 ao quarto, as selecções que vão estar, de novo, em Anadia, partem com as seguintes pontuações:

1 PORTUGAL	7 pontos
2 ITÁLIA	7 pontos
3 ESPAÑA	4 pontos
4 FRANÇA	2 pontos

Portugal venceu em 56/59 e 60/63 Paris, em 1956, Bolonha, em 1957, Barcelona, em 1958, e Lisboa em 1959, foram as cidades onde se realizaram os quatro torneios da primeira Taça Latina. Portugal, vencedor em 57 e em 59, somando 14 pontos, assegurou o primeiro lugar, seguindo-se a Itália (11 pontos) e a Espanha (4 pontos).

Portugal, na segunda edição (de 60 a 63) venceu três dos quatro torneios, tendo, apenas, deixado «fugir o pássaro» em Barcelona (foi segundo). Deste modo, nova vitória portuguesa, com 15 pontos, seguindo-se a Espanha (13), a Itália (8) e a França (4).

A curto prazo: seis clubes do concelho de Anadia a praticar hóquei

«A afluência e o entusiasmo do público nas duas edições já realizadas da Taça Latina e o interesse da juventude têm sido tão grandes que, neste momento, existem já algumas centenas de miúdos nas escolas de patinagem e alguns já a participarem nos campeonatos oficiais infantis», afirma Sílvio Cerveira, presidente da Câmara Municipal de Anadia, evidenciando a importância deste tipo de realizações, que considera «uma rara oportunidade de conquistar o público e a juventude da nossa região para uma modalidade tão querida dos portugueses».

O edil refere a «insuficiência» de infra-estruturas para «albergar este súbito e grande interesse». «Como pretendemos fazer um trabalho em profundidade, sério e com futuro, ainda só temos classes infantis, mas estamos, paralelamente, a construir no concelho novos pavilhões», acrescenta Sílvio Cerveira.

«Prevejo que, a muito curto prazo, haja pelo menos cinco ou seis clubes a praticar hóquei em patins, o que será um caso interessante no hóquei nacional», afirma o presidente da Câmara.

Sílvio Cerveira, depois de considerar que, para isto, «tem contribuído decisivamente o nível das equipas participantes na Taça Latina», adianta que, em 1990, quando for entregue o valioso troféu à equipa vencedora, «a Bairrada vai sentir uma enorme saudade destes inolvidáveis torneios que marcaram profundamente o desporto na nossa região».

O calendário de jogos

1ª Jornada Dia 15
19.30- FRANÇA-PORTUGAL
20.30- ESPAÑA-ITÁLIA

2ª Jornada Dia 16
21.30- ESPAÑA-PORTUGAL
22.30- ITÁLIA-FRANÇA

3ª Jornada Dia 17
15.30- FRANÇA-ESPAÑA
17.00- ITÁLIA-PORTUGAL

Pelo Mundo

DOIS SOLDADOS E UMA MULHER FOGEM DA COREIA DO NORTE

Dois soldados e uma mulher da Coreia do Norte desertaram para a Coreia do Sul depois de atravessarem a nado o Rio Han, que cruza a fronteira entre os dois países, informaram ontem fontes policiais daquele país. Os desertores foram recolhidos domingo pela polícia marítima no estuário do Rio Han, arredores de Seul, e transferidos depois para um centro oficial onde foram interrogados. Os dois militares, Kim Nam Ho e Kim Kwang Chon, pertencem ao II Batalhão da VI Divisão do Exército Popular da Coreia do Norte. A mulher é uma civil que se chama Lim Jung Hee.

ASSASSINADO O VICE-REITOR DE UMA UNIVERSIDADE DO SRI LANKA

Presumíveis extremistas de esquerda assassinaram ontem a tiro o vice-Reitor de uma universidade do Sri Lanka quando ele trabalhava no seu gabinete, anunciou a polícia. Segundo a mesma fonte, três homens entraram no gabinete na Universidade de Moratuwa, 20 quilómetros a sul de Colombo e dispararam. A polícia disse acreditar que os atacantes, que escaparam numa moto, pertencem à Frente de Libertação Popular, esquerda, que procura derrubar o Governo do Presidente Ranasinghe Premadasa.

IGREJA PARTICIPA NO DIÁLOGO GOVERNO/GUERRILHA NO SALVADOR

Dois líderes da Igreja Católica salvadorenha vão assistir como observadores às conversações de paz entre o Governo e guerrilha de El Salvador, anunciou domingo Gregório Rosa Chavez. O bispo auxiliar de São Salvador informou que o Presidente Alfredo Cristiani o convidou e também ao presidente da Conferência Episcopal, Romeo Tobar Astorga, para assistirem às negociações de terça e quarta-feira na Cidade do México. «Vamos estar presentes para oferecer os nossos serviços a favor da paz, que é uma das principais prioridades do país», disse Rosa Chavez.

S. Martinho

— Aguada de Cima

Incêndio destrói

casa de arrumações

Um incêndio que deflagrou cerca das 16 horas de ontem, destruiu um anexo de arrumações em S. Martinho, lugar da freguesia de Aguada de Cima (Águeda).

O anexo pertencia a Florido José Rodrigues, cuja residência, nomeadamente o telhado da cozinha, seria, também, atingida pelas chamas.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda compareceram no local, tendo 15 homens, apoiados por 2 viaturas, combatido as chamas. O sinistro foi dado como extinto cerca das 16.45 horas.

Totoloto:

mais de 17 mil contos para cada totalista

Os três totalistas do Totoloto de sábado vão receber cada um 17.892.922 escudos, revelou ontem o Departamento das Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

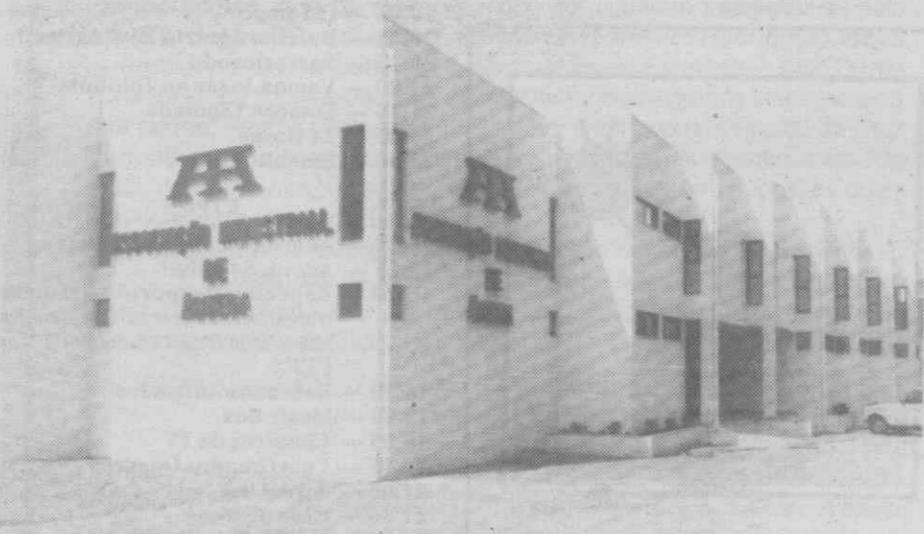
Com o segundo prémio foram escrutinados dez boletins, cabendo a cada um 2.260.158 escudos.

Aos 727 boletins com o terceiro prémio cabem 77.782 escudos a cada.

Com o quarto prémio, no valor individual de 1.817 escudos, foram escrutinados 31.091 boletins.

A cada um dos 622.099 boletins escrutinados com o quinto prémio caberá a quantia de 149 escudos.

DIÁRIO DE AVEIRO



Um aspecto das novas instalações da AIA.

Mira Amaral inaugura

Expoágueda/Subcontrata'89

O Ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, desloca-se a Águeda no próximo Sábado, dia 16, onde, pelas 14.15 horas, inaugurará a EXPOAGUEDA/SUBCONTRATA'89, certame organizado pela Associação Industrial de Águeda que

decorre até ao dia 24.

O membro do Governo, simultaneamente, presidirá à inauguração das novas instalações da referida associação empresarial, situadas junto ao pavilhão de exposições.